

Proposta

Relatório de Atividades
e Contas do Ano

2018



A cidade evolui e renova-se,
em diálogo com o seu espaço e história.

The city develops and renews itself
in a permanent dialogue with its place and history.



IDEIAS COM ENERGIA®



Proposta de Relatório de Actividades e Contas da AGENEAL para o Ano 2018

ct

ds
fu
hi

Almada, Março de 2019

01





cl.

Índice

Siglas e Acrónimos	3
A Missão da AGENEAL	7
Objectivos da AGENEAL	11
Mensagem da Presidente do Conselho de Administração	13
Actividades desenvolvidas em 2018	15
1. Eficiência energética em edifícios, serviços urbanos e indústria	15
↳ Promoção da eficiência energética em edifícios e equipamentos municipais	16
↳ Desenvolvimento de projectos europeus no domínio da eficiência energética em edifícios	19
↳ Promoção da eficiência energética em serviços urbanos municipais	22
↳ Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior em Edifícios no concelho de Almada	23
↳ Redução do consumo de energia do sector dos edifícios (serviços)	24
2. Acessibilidades e mobilidade urbana sustentável	27
↳ Ações para um Sistema de Mobilidade Multimodal em Almada	27
↳ Serviços de Mobilidade Inclusiva em Almada	30
↳ Apoio à concretização do Plano de Logística Urbana Sustentável de Almada	33
↳ Desenvolvimento de projectos europeus sobre gestão de mobilidade urbana sustentável	33
↳ Apoio à concretização da Rede Ciclável de Almada e ao desenvolvimento do Plano Almada Ciclável	37
↳ Sensibilização para uma mobilidade urbana eco-eficiente em Almada	38
↳ Promoção da Mobilidade Eléctrica: Acompanhamento da execução do Plano Municipal de Mobilidade Eléctrica de Almada	40
↳ Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes	41
3. Energia e clima: Estratégia Local para as Alterações Climáticas do Município de Almada	43
↳ Desenvolvimento da Componente de Mitigação da ELAC	44
↳ Desenvolvimento da Componente de Adaptação da ELAC	52
4. Energias renováveis e valorização energética de recursos locais	55
↳ Valorização energética do potencial endógeno em Almada	56
5. Planeamento energético urbano	59
↳ Apoio ao desenvolvimento do projecto europeu SURECITY	59
6. Economia Circular e Transição para uma Sociedade de Baixo Carbono: Comunidades Inteligentes	61
↳ Laboratório Vivo para a Descarbonização de Almada: Projeto CØ.MUNIDADE CARBONO ZERØ – Viver a Descarbonização	62
↳ Apoio ao desenvolvimento do projecto internacional de cooperação Almada/Belo Horizonte: cidades inteligentes e desenvolvimento sustentável	64

h
h

KS
b



↳ Desenvolvimento de dossiês de candidatura a programas de financiamento	65
7. Informação e educação para a eficiência energética e carbónica	69
↳ Desenvolvimento do Projecto GaME	69
↳ Atendimento directo do público, serviço help-desk, info-energia	71
↳ Colaboração e parcerias com universidades e centros de investigação	71
↳ Participação em Acções de Sensibilização Ambiental	71
↳ Participação em redes nacionais e internacionais	73
Actividades de Administração e Gestão	75
Resumo das acções e projectos da AGENEAL em 2018	77
A AGENEAL vista por dentro	80
Notas Preliminares sobre as Contas do Exercício do Ano 2018	85
Relatório de Contas do Exercício de 2018	89
Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício de 2018	95
Anexos	109



Siglas e Acrónimos

ADENE	Agência para a Energia
AGENEAL	Agência Municipal de Energia de Almada
AMC	<i>Active Mobility Consultancy</i>
AML	Área Metropolitana de Lisboa
ANMP	Associação Nacional dos Municípios Portugueses
APVE	Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico
AQS	Águas Quentes Sanitárias
ARCE	Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia
BTE	Baixa Tensão Especial
CCDR-LVT	Comissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo
CIM	Comunidade Inter-Municipal
CMA	Câmara Municipal de Almada
CMIA	Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (da Costa da Caparica)
DGAL	Direcção-Geral das Autarquias Locais
DGEG	Direcção-Geral de Energia e Geologia
DIACS	Departamento de Inovação, Ambiente, Clima e Sustentabilidade
EIE	Energia Inteligente para a Europa
EDP Distribuição	EDP Distribuição – Energia, S.A.
ELAC	Estratégia Local para as Alterações Climáticas de Almada
EMAS	<i>Eco-Management Audit Scheme</i>
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
FCT/UNL	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
FEE	Fundo para a Eficiência Energética
FEEI	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
GAMEP	Gabinete para a Mobilidade Eléctrica
GEE	Gases com Efeito de Estufa
IGT	Instrumento de Gestão do Território
IMTT	Instituto para a Mobilidade e Transportes Terrestres



IP	Iluminação Pública
IPCC	<i>Intergovernmental Panel for Climate Change</i>
JML	Junta Metropolitana de Lisboa
LVpD	Laboratório Vivo para a Descarbonização
MST	Metro Sul do Tejo
MT	Média Tensão
PAM	Plano de Acção para a Redução de Consumos de Energia e Emissões de Gases com Efeito de Estufa
PDM-Almada	Plano Director Municipal de Almada
PLAC	Plataforma Local Almada Clima
PNAEE	Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PP	Plano de Pormenor
PPEC	Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica
PRCE	Plano de Racionalização de Consumos de Energia (RGCE transportes)
PREn	Plano de Racionalização dos Consumos de Energia (SGCIE)
PROT-AML	Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa
POR LISBOA 2020	Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020
PU	Plano de Urbanização
REH	Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação
RECS	Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços
RUMA	Regulamento Urbanístico do Município de Almada
QEC	Quadro Estratégico Comum
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
SEEP	Sistema de Etiquetagem Energética de Produtos
SEM	Semana Europeia da Mobilidade
SEAP	<i>Sustainable Energy Action Plan</i>



SGCIE	Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia
SMAS de Almada	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (de Almada)
tep	tonelada equivalente de petróleo
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UNFCC	<i>United Nations Framework Convention on Climate Change</i>

ct

ds
h
h





A Missão da AGENEAL

A utilização dos recursos energéticos, em particular dos combustíveis fósseis primários não renováveis (petróleo, gás natural e carvão), afecta inequivocamente o estado do Planeta e a qualidade de vida das pessoas e tem tido custos económicos e ambientais continuamente crescentes. Neste quadro, impõe-se à sociedade actual fazer um esforço de racionalização no seu uso e, igualmente, potenciar o aproveitamento das fontes de energia renováveis. Esta é uma tarefa em que todos (governos central e local, instituições, empresas, cidadãos em geral) desempenham um importante papel, enquanto organizações ou indivíduos que desenvolvem ou regulam actividades económicas e sociais.

Em Almada, a preocupação dos Órgãos de Gestão Municipais com a transição energética e a descarbonização da sociedade no Concelho de Almada, levou o Município a criar a AGENEAL, Agência Municipal de Energia de Almada, ao abrigo do programa de co-financiamento europeu SAVE II. A AGENEAL é uma entidade autónoma, de direito privado, que conta com a participação de um conjunto de entidades e organismos com um papel relevante na procura e oferta de energia no Concelho de Almada, o que lhe permite uma actuação transversal neste domínio.

Pretendeu-se, com esta estratégia, motivar os agentes económicos locais para a eficiência energética e carbónica e, assim, terem uma intervenção mais activa que contribua para o desenvolvimento sustentável do Concelho de Almada e do País.

A importância da intervenção local na promoção da utilização racional da energia e na protecção dos recursos ambientais foi pela primeira vez consagrada mundialmente na Cimeira do Rio de Janeiro, em 1992. Os “Objectivos do Milénio”, emanados da Cimeira de Joanesburgo de 2002, reafirmam a relevância da ação local na construção da sustentabilidade, sob o lema “A acção local faz avançar o mundo”. Também a iniciativa lançada pela Comissão Europeia em 2008 “Pacto dos Autarcas” (*Covenant of Mayors*) e a declaração da Cimeira Rio+20 “O futuro que queremos”, organizada sob os auspícios da Organização das Nações Unidas em Junho de 2012, continuam a reconhecer a importância da acção local contra o aquecimento global do Planeta.

Já em 2014, destacam-se a iniciativa mundial conjunta “Compact of Mayors” da Rede de Cidades C40 (Grupo de Cidades de Liderança Climática), ICLEI – Governos Locais para a Sustentabilidade (Local Governments for Sustainability) e UCLG, União das Cidades e Governos Locais (United Cities and Local Governments), com o apoio institucional do Programa UN-Habitat das Nações Unidas, e os 17 novos “Objectivos de Desenvolvimento



Sustentável” apresentados pela Organização das Nações Unidas em 2014, que voltam a consagrar um modelo de desenvolvimento sustentável, solidário e eco-eficiente. Merecem, destaque, no âmbito da esfera de atuação da AGENEAL os ODS Nº 7 e Nº 11, e as metas que lhe estão associadas até 2020:



**GARANTIR O ACESSO A FONTES
DE ENERGIA FIÁVEIS, SUSTENTÁVEIS
E MODERNAS PARA TODOS**



**TORNAR AS CIDADES E COMUNIDADES
INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES
E SUSTENTÁVEIS**

A Nova Agenda Urbana, aprovada na Cimeira Habitat III, decorrida em Quito, no Equador, em Outubro de 2016, dá igual ênfase ao desenvolvimento urbano de baixo carbono, que se deve materializar em cidades sustentáveis, inclusivas e compactas.

O acordo climático de Paris, alcançado na COP 21, consagra o esforço colectivo de todas as nações para tentar conter a subida da temperatura do Planeta a 1,5 °C acima dos índices pré-industriais, através do compromisso para reduzir significativamente o uso de combustíveis fósseis e apostar nas energias renováveis, diminuindo as emissões de gases com efeito de estufa. O acordo, aprovado por representantes de 195 países na Cimeira do Clima, decorrida em Paris, em Dezembro de 2015, e ratificado em 22 de Abril de 2016, é legalmente vinculativo e entrará em vigor em 2020.

Almada não quis deixar de se associar a este momento, lançando no mesmo dia 22 de Abril de 2016, a Plataforma Local Almada Clima, PLAC, que constitui um fórum de participação voluntária, no qual os seus parceiros debatem, partilham e divulgam informação e conhecimento para suportar uma intervenção local que contribua para a descarbonização das actividades desenvolvidas em Almada e para a promoção da resiliência do território, apoiando assim para o esforço global de combate às alterações climáticas.



Outra conclusão fundamental da Cimeira Climática de Paris foi o reconhecimento, pela primeira vez, das cidades e dos governos sub-nacionais como actores na ação climática global, considerando definitivamente a importância do seu papel no combate às alterações climáticas.

A Comissão Europeia, por seu lado, continua a dar relevância ao “Pacto dos Autarcas” (*Covenant of Mayors*) na mobilização dos governos locais para a necessária e urgente acção climática, tendo mesmo alargado a sua abrangência, através do “*Global Covenant of Mayors for Climate and Energy*”, lançado em cerimónia específica em Fevereiro de 2018.

No contexto nacional são dignos de nota o RNC 2050 e o PNEC 2030, enquanto instrumentos de políticas de energia e clima recentes que dão directivas relevantes para a intervenção da AGENEAL.

A AGENEAL, pela sua natureza e esfera de actuação, constitui um importante ator para concretizar estes propósitos, intervindo para:

-  **Promover a eficiência energética através da utilização racional de energia nos diversos sectores de actividade económica em Almada;**
-  **Promover a utilização dos recursos energéticos locais, fomentando a criação de novas actividades económicas e emprego, ligados à economia verde e economia circular;**
-  **Promover a utilização das melhores tecnologias disponíveis, com vista à redução de impactos ambientais e da pegada ecológica;**
-  **Contribuir para a redução da intensidade energética e carbónica de Almada e assim para a transição energética para uma economia de baixo carbono;**
-  **Trabalhar com os seus associados e demais entidades interessadas no sentido de contribuir activamente para os fins a que se propõe.**

ds
hi



Desde a sua criação em 1999, através de escritura pública assinada em 30 de Março de 1999, a intervenção da AGENEAL tem-se alargado, com o envolvimento de empresas e instituições concelhias, algumas das quais se vieram entretanto a associar à Agência.

Por essa razão, ao longo dos seus 20 anos de existência, a AGENEAL tem-se assumido como um fórum local de reflexão para as questões energéticas e alterações climáticas, funcionando como plataforma de partilha, discussão e interajuda entre os seus associados.

Sob o lema *Ideias com Energia*, a sua intervenção em rede com parceiros locais, nacionais e internacionais tem-se pautado pela procura de soluções inovadoras para a promoção da eficiência energética e mitigação das emissões de gases com efeito de estufa, apoiando a descarbonização da sociedade e assim para o designado *Low Energy Development*, LED (Desenvolvimento de Baixa Energia).





Objectivos da AGENEAL

A AGENEAL é uma agência de energia de âmbito local criada por iniciativa da Câmara Municipal de Almada para responder às preocupações da sua comunidade e associados com a eficiência energética e ambiental.

A AGENEAL persegue um conjunto de objectivos estatutários que orientam a actividade desenvolvida e constituem o referencial para a sua intervenção na promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis. O número 1, do artigo 3º dos seus estatutos (Diário da República III Série Nº. 15 de 18/05/1999), estabelece:

- **O objecto da AGENEAL é o de contribuir para aumentar a eficiência energética, através da utilização racional e da conservação de energia, e para melhorar o aproveitamento dos recursos energéticos endógenos.**

Nesse sentido, a AGENEAL deverá promover a valorização dos recursos endógenos locais, a divulgação e aplicação de medidas de eficiência energética e ambientais, a utilização de soluções e tecnologias adequadas à conservação de energia e de menor impacto ambiental, fomentando a criação de novas actividades económicas e emprego, e assim contribuindo para um desenvolvimento sustentável da região.

Por essa razão, as actividades que a AGENEAL desenvolveu em 2018 pretenderam, por um lado, ir ao encontro destes objectivos estatutários que presidiram à sua criação, e considerar o trabalho realizado na angariação de novas acções e procura de novas fontes de financiamento para o seu funcionamento. Por outro lado, pese embora a positiva evolução da situação económica e social do País, persistem bolsas de pobreza energética ou sem acesso a formas de energia, que exigem uma acção mais dirigida.

Pelo tipo de acções e parcerias, este Relatório de Actividades reflecte globalmente a crescente integração da AGENEAL na actividade local e reforça o seu papel, enquanto plataforma de partilha de ideias e de reflexão sobre as temáticas energéticas. Ao congregarmos no seu seio um conjunto de associados que desenvolvem actividades que influenciam directamente a utilização de energia em Almada, a AGENEAL reúne as condições necessárias para funcionar como fórum de debate e de promoção da eficiência energética a nível local.



A possibilidade de angariação de novos associados continuará a ser avaliada à luz da evolução da actividade económica e do panorama energético nacional e no Concelho de Almada.



cd.

Mensagem da Presidente do Conselho de Administração



As cidades estão no centro do processo de transição energética para a neutralidade carbónica.

Os governos locais são, por essa razão, atores fundamentais na concretização das políticas e medidas previstas no pacote "Energia Limpa para Todos", estabelecido pela União Europeia.

Para alcançar este objetivo, é comumente aceite que as cidades devem assumir a dianteira na necessária mudança do sistema energético, incentivando e promovendo um conjunto diversificado de ações, como a produção descentralizada de energia elétrica nos edifícios, a eletrificação da mobilidade, a promoção do transporte público e da mobilidade suave, entre outras medidas para alcançar uma elevada eficiência energética no uso final de energia.

Neste contexto, a AGENEAL afirma-se como um importante agente para a transição energética, apoiando e dando visibilidade e reconhecimento à intervenção local neste processo. Ao longo dos seus 20 anos de existência, a nossa agência tem sido capaz de unir diferentes parceiros em torno de objetivos comuns, estabelecidos no momento da sua criação, mas que se mantêm profundamente atuais: a eficiência energética, a produção de energia renovável e a descarbonização de Almada.

É necessário prosseguir e acelerar a transformação do tecido urbano em Almada, preparando-o para suportar novos estilos de vida, baseados em modelos de baixo carbono, economia circular, inovadores e inclusivos, que permitam padrões de consumo sustentados numa utilização mais racional e eficiente dos recursos disponíveis. A AGENEAL promove ativamente essa mudança, alicerçada em projetos como o CØ.MUNIDADE CARBONO ZERØ – Viver a Descarbonização, que concretiza a ideia de um Laboratório Vivo para a Descarbonização em Cacilhas.

Efetivamente, é com o envolvimento empenhado da comunidade local que o processo de transição energética será mais abrangente e efetivo, por capitalizar o esforço coletivo de todos os atores locais. É com base nesta abordagem que a AGENEAL está fortemente empenhada na construção da Plataforma Local Almada Clima, que corporiza muitos dos objetivos de desenvolvimento sustentável comumente adotados pelos países e cidades que tomaram a dianteira no combate às alterações climáticas.

É esse o caminho que queremos prosseguir, para criar uma comunidade local mais próspera e resiliente e projetar Almada como cidade de futuro.

A Presidente do Conselho de Administração da AGENEAL,

Inês de Medeiros

Handwritten signature of Inês de Medeiros in blue ink.





cf

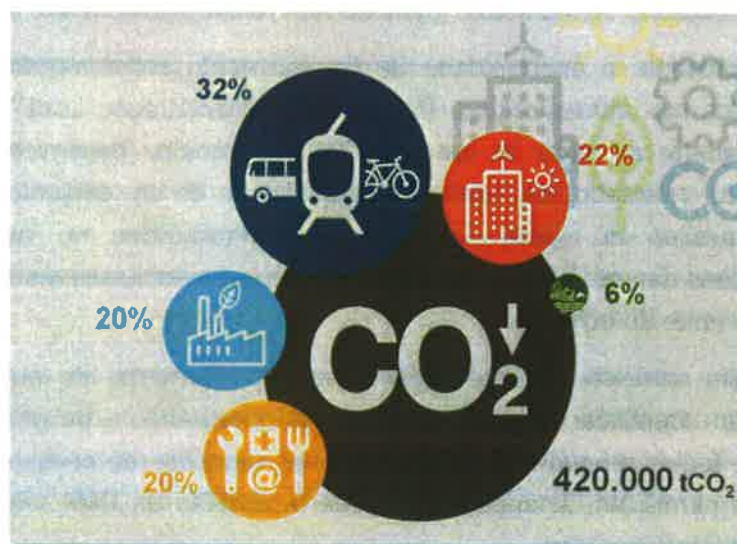
Actividades desenvolvidas em 2018

1



1. Eficiência energética em edifícios, serviços urbanos e indústria

Em Almada, o **sub-sector residencial** e o **sub-sector dos serviços**, em conjunto constituem o grande **sector dos “edifícios”**, consomem quase metade da energia, representando também aproximadamente metade das emissões de carbónicas como mostra a figura seguinte.



O subsector **Comércio e Serviços** inclui os consumos de energia do Município de Almada (CMA e SMAS de Almada), que presta um vasto conjunto de serviços públicos às populações que residem e visitam os territórios sob sua gestão.

fu

ds hr



Entre outros, enquadram-se na actividade municipal os serviços ambientais, sociais, educativos, culturais, económicos, mobilidade, valorização urbana e gestão do território, cujos consumos de energia devem ser permanentemente monitorizados e optimizados. Foram, por esse motivo, objecto de particular atenção da AGENEAL ao abrigo desta linha de acção.

↳ Promoção da eficiência energética em edifícios e equipamentos municipais

Acompanhamento da concepção de novos edifícios e de intervenções de reabilitação no património edificado existente

A AGENEAL deu continuidade ao trabalho desenvolvido para a melhoria do desempenho energético e carbónico do parque edificado do Município de Almada. Este apoio consubstanciou-se em duas dimensões distintas:

- Auditoria energética para identificação de medidas de eficiência energética que permitam reduzir os consumos de energia e as emissões de gases com efeito de estufa associadas ao funcionamento dos edifícios;
- Acompanhamento da concretização de medidas de eficiência energética já identificadas, estudadas e quantificadas relativamente à sua relação custo/benefício.

Tendo presente a oportunidade de financiamento proporcionada pelo Aviso “Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local”¹ do Portugal 2020, que esteve aberto ao longo do ano de 2018, o trabalho desenvolvido pela AGENEAL foi, sobretudo, orientado para avaliar a elegibilidade de um conjunto de edifícios municipais, aos requisitos do Aviso. As alterações introduzidas no Aviso vieram contemplar subvenções não reembolsáveis, caso a candidatura incluísse medidas de carácter passivo, na envolvente do edifício.

O trabalho consistiu na realização e acompanhamento de auditorias energéticas que permitiram identificar medidas de eficiência energética e de geração local de energia a partir de fontes renováveis e, com base nas reduções de consumo de energia que essas medidas permitiram alcançadas, informar a decisão da CMA relativamente à preparação de candidatura ao Aviso.

No âmbito desta intervenção foram detalhadamente estudados os edifícios do Fórum Municipal Romeu Correia, de Vale Figueira Parque e as Piscinas Municipais da Charneca

¹AVISO Nº LISBOA-03-2017-27 (Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos – Prioridade de Investimento: 4.3 (4c) Apoio à Eficiência Energética, à Gestão Inteligente da Energia e à Utilização das Energias Renováveis nas Infra-estruturas Públicas, nomeadamente nos edifícios Públicos e no Setor da Habitação.



cf

e da Sobreda. Para apresentar os resultados da análise efectuada, a AGENEAL elaborou o parecer “Análise técnica e administrativa e possibilidades de intervenção do Município de Almada ao abrigo do novo Aviso LISBOA-03-2017-27: Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local”, que informou a decisão da CMA relativamente ao âmbito da candidatura a apresentar a este Aviso.

Neste parecer foi fundamentado o interesse, do ponto de vista técnico e financeiro, da apresentação de uma candidatura a este Aviso para a melhoria da eficiência energética no Fórum Municipal Romeu Correia, contemplando as seguintes medidas, já identificadas e quantificadas em sede de auditoria energética:

- Novo sistema AVAC;
- Iluminação interior LED;
- Sistema fotovoltaico para geração de electricidade;
- Sistemas de sombreamento nos envidraçados orientados a Sul e a poente;
- Sistema de Gestão Técnica Centralizada.

O parecer abordou ainda a instalação de tecnologia LED e de um sistema de telegestão na totalidade da rede de iluminação pública na cidade da Costa de Caparica, que será descrito no ponto relativo à promoção da eficiência energética em serviços urbanos municipais, mas adiante neste documento.

Esta candidatura possibilitará a obtenção de financiamento a fundo perdido/não reembolsável e apoiará financeiramente a concretização de medidas que irão repor as condições adequadas de conforto térmico no edifício, designadamente através do novo sistema AVAC, assegurando elevados índices de eficiência energética.

A concretização das medidas de eficiência energética supra identificadas permitirá elevar a classe de eficiência energética do edifício de C para A+, a mais alta da escala.

Por solicitação da CMA, a AGENEAL elaborou uma nota técnica específica que demonstrou os benefícios técnicos e económicos resultantes do investimento num novo sistema AVAC, que substituiria o sistema originalmente instalado na década de 1990, actualmente inoperacional.

No âmbito desta linha de acção, foram também trabalhados os seguintes edifícios:

- Edifício da Divisão de Parques Urbanos no Parque da Paz: conclusão do projecto de um sistema AVAC para dotar o edifício das condições de conforto térmico necessárias;
- Edifício de Vale Figueira Parque: acompanhamento da instalação dos componentes que permitiam reabilitar o sistema AVAC existente;

Handwritten signatures and initials in blue ink.



- Jardim de Infância da Ramalha: apreciação técnica e emissão de parecer sobre um Estudo Técnico-Económico relativo ao projecto do edifício. Foram emitidas recomendações técnicas para integrar no projecto e que asseguram o bom desempenho energético e ambiental do novo edifício do Jardim de Infância da Ramalha;
- Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental da Costa da Caparica: apoio à gestão e manutenção das instalações, incluindo a avaliação de soluções técnicas para resolução dos danos causados na cobertura pela intempérie e elaboração do caderno de encargos referente à reabilitação dos sistemas de AVAC existentes neste edifício.

Fundo de Eficiência Energética: LED nos parques de estacionamento subterrâneos e em equipamentos desportivos municipais

A AGENEAL elaborou um conjunto de candidaturas ao Fundo de Eficiência Energética (Aviso 21 – “Administração Pública Eficiente 2016”) para a substituição da iluminação interior em 4 parques de estacionamento subterrâneos da ECALMA e nos Pavilhões Desportivos Municipais da Charneca da Caparica e da Costa da Caparica, propriedade da CMA. Com a aprovação destas candidaturas será obtido apoio financeiro de carácter não reembolsável (a fundo perdido), que ascende a 80% das despesas totais elegíveis.

Ambos os investimentos apresentam períodos de retorno de aproximadamente 2 anos, permitindo reduzir o consumo de energia actualmente registado em cerca de 50%.

As intervenções deverão ser concluídas até Abril de 2019.

Relativamente aos dois equipamentos desportivos, a AGENEAL apoiou a CMA na formalização do novo contrato de financiamento junto do Fundo de Eficiência Energética, que incluiu uma reprogramação da execução física e financeira da medida e no procedimento público de aquisição dos equipamentos de iluminação (caderno de encargos e especificações técnicas dos equipamentos).

Já no caso da ECALMA, foi apenas solicitado e prestado apoio no processo de formalização do contrato de financiamento junto do Fundo de Eficiência Energética.



cd

↳ Desenvolvimento de projectos europeus no domínio da eficiência energética em edifícios

Projecto EMPOWER



A AGENEAL é parceira do projecto europeu EMPOWER, *More Carbon Reduction by Dynamically Monitoring Energy Efficiency*, que se encontra na sua fase inicial de desenvolvimento, após a aprovação de financiamento pela Comissão Europeia, conhecida em Outubro de 2016, e o seu início em Janeiro de 2017.

O projecto é coordenado pela Agência de Energia de Podravje (Eslovénia), e conta ainda com a participação da Southern Regional Assembly (Irlanda), a região de Veneto (Itália), o município de Lorient (França), a agência de energia para o Sudoeste da Suécia, a agência de energia de Mazóvia (Polónia), o banco de desenvolvimento de Alta Saxónia (Alemanha) e o município de Santander, para além da AGENEAL.

O projecto EMPOWER tem como objectivos gerar uma poupança de energia de, pelo menos, 5% por ano em locais piloto através da implementação de medidas de optimização energética baseadas em TIC, contribuindo para o desenvolvimento do conceito *smart city* em Almada.

Pretende também desenvolver indicadores específicos para monitorização de consumos de energia, emissões carbónicas e custos para suportar a aceitação de projectos de eficiência energética por parte de bancos e investidores privados, aumentando a capacidade de investimento do sector público, bem como capacitar as entidades públicas para o uso de mecanismos alternativos de financiamento para a concretização de medidas de eficiência energética.

Ao longo de 2018, a AGENEAL esteve particularmente ativa no desenvolvimento deste projecto, tendo acolhido dois eventos técnicos do projecto em Almada.

Os pontos seguintes sintetizam as principais actividades desenvolvidas no projecto:

- Participação na visita de estudo organizada pelo parceiro alemão do EMPOWER, que decorreu em Magdeburg, de 28 de fevereiro a 2 de março.
- Participação na 3ª reunião de projeto e sessão de capacitação técnica que decorreram em Santander, de 6 a 8 de março.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'fu', 'W', and 'AS'.



Sessão de capacitação técnica | Santander, 8 de março de 2018

- Dinamização da visita de estudo que decorreu em Almada, no dia 17 de abril de 2018, e durante a qual a AGENEAL efetuou as seguintes apresentações:
 - “Almada Climate (r)Evolved Fund”;
 - “Pilot Experience in Social Housing: Intelligent Monitoring of energy consumption”;
 - “Almada’s Public Lighting: Investing for a better glimpse of the future”.
- Produção de materiais de comunicação e disseminação do projecto, nomeadamente, o folheto de apresentação do projeto.



Sessões técnicas em Almada, 17 de abril de 2018

- Organização da 4ª reunião de projeto e do Workshop Técnico sobre “Monitorização, Regulação e Gestão de Energia”, que decorreram de 23 a 25 de outubro, na Costa da Caparica.

Este evento contou com cerca de 40 participantes, entre especialistas nacionais e estrangeiros, que apresentaram diversos casos de estudo nesta área e stakeholders



cf.

locais que contribuíram para o debate aprofundado das questões técnicas, financeiras e sociais inerentes ao tema da monitorização e gestão de energia em edifícios.



Sessões técnicas em Almada | Costa da Caparica, outubro de 2018

- Participação no Workshop Técnico sobre “Instrumentos Financeiros Inovadores”, que decorreu de 4 a 5 de dezembro, em Magdeburg, Alemanha.

Os especialistas convidados apresentaram exemplos reais de modelos de investimento com recurso ao FEDER, Fundos Europeus de Desenvolvimento Estrutural, Crowdfunding e Contratos de Performance Energética. Assim como, a perspetiva das instituições financeiras relativamente aos critérios considerados para a avaliação de projetos de eficiência energética.



Sessões técnicas em Magdeburgo, Alemanha | dezembro de 2018

- Desenvolvimento de tarefas administrativas, preparação dos contributos para o relatório de execução técnica e financeira do 3.º semestre de execução do projeto e acompanhamento do processo de validação do pedido de reembolso de despesas com o ROC contratado para o efeito;

Mais informações em <http://www.interregeurope.eu/empower/>.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'jh', 'vi', and 'ds'.



1.4. Promoção da eficiência energética em serviços urbanos municipais

Acompanhamento da gestão e execução do “Contrato de Concessão de Energia Eléctrica em Baixa Tensão no Concelho de Almada”

A AGENEAL prosseguiu o apoio técnico à CMA na gestão do “Contrato de Concessão de Energia Eléctrica em Baixa Tensão no Concelho de Almada”, tendo assegurado o acompanhamento do plano de obras anual, controlo da faturação de iluminação pública, para uma gestão eficiente da energia eléctrica utilizada pela rede de Iluminação pública ou o controlo da renda anual, entre outros aspectos. Foi também apreciada a proposta de intervenção na iluminação pública para 2019, que consta da proposta de Plano de Iluminação Pública de Almada para o Ano de 2019, ao nível da eficiência energética.

Recorde-se que a operação e manutenção da rede de iluminação pública de Almada encontra-se concessionada à EDP Distribuição, através do Contrato de Concessão de Energia Eléctrica em Baixa Tensão no Concelho de Almada, celebrado em 2002. Este contrato regula a relação entre o concedente, o Município de Almada, e a concessionária, a EDP Distribuição, definindo um conjunto de regras e orientações que regem a concessão e os direitos e obrigações de cada uma das partes.

Apesar do contrato vigorar por um período de 20 anos, o estabelecimento de novas concessões será antecipado de 2022 e sincronizado para 2019 para todo o território nacional, conforme estabelece a Lei n.º 31/2017, de 31 de Maio.

No âmbito do processo de preparação das novas concessões, a AGENEAL efectuou a apreciação técnica e preparou um parecer conjunto com a CMA sobre o processo de reavaliação do Contrato de Concessão da Distribuição de Energia Eléctrica em Baixa Tensão do Município de Almada, nos termos da lei nº 31/2017. O parecer incluiu a avaliação dos vários indicadores e critérios que informam a delimitação territorial das novas concessões e a possibilidade do Município de Almada sozinho, ou integrando a AML, optar pela exploração direta da atividade de distribuição de eletricidade em baixa tensão.

A convite da Energy Cities e da Câmara Municipal de Lisboa, a AGENEAL participou no workshop “O papel das autarquias na distribuição de energia eléctrica na Europa: o caso português”, realizado em Lisboa, no dia 2 de Julho de 2018, com a apresentação da comunicação “Gestão e acompanhamento do contrato de concessão da rede de BT e iluminação pública”.



ct

Ainda sobre este tema, a AGENEAL acompanhou os trabalhos do Grupo de Trabalho de Energia e Electricidade da AML, apoiando tecnicamente a CMA. Entre outros temas foi trabalhada a questão das novas concessões no âmbito da qual foi efectuada a apreciação técnica da minuta de contrato interadministrativo para delegação de competências da CMA na AML, no âmbito da atribuição da concessão da rede de distribuição de electricidade em baixa tensão.

Noutra vertente de trabalho, a AGENEAL elaborou o parecer “Análise técnica e administrativa e possibilidades de intervenção do Município de Almada ao abrigo do novo Aviso LISBOA-03-2017-27: Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local”, que informou a decisão da CMA relativamente ao âmbito da candidatura a apresentar a este Aviso.

Neste parecer foi fundamentado o interesse, do ponto de vista técnico e financeiro, da apresentação de uma candidatura a este Aviso para a instalação de tecnologia LED e de telegestão na totalidade da rede de iluminação pública da cidade da Costa de Caparica.

Esta candidatura tinha já sido preparada para submissão no primeiro prazo para submissão de candidaturas, ainda em 2017, tendo sido posteriormente revista e actualizada para submeter em Abril de 2018 e depois em Dezembro de 2018, o que não aconteceu por indicação da CMA. A candidatura está preparada e pronta a ser entregue numa futura abertura deste Aviso, caso a CMA pretenda.

Sublinha-se, como habitualmente, a importância da boa relação institucional existente com a EDP Distribuição, associada da AGENEAL, que tem possibilitado o bom desenvolvimento destas tarefas, que contribuem para garantir os níveis de qualidade na prestação deste importante serviço público.

↳ Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior em Edifícios no concelho de Almada

Certificação energética de edifícios municipais

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, a AGENEAL aprofundou os estudos realizados no âmbito das auditorias energéticas de certificação efectuadas ao conjunto de edifícios municipais avaliados, tendo em vista a sua candidatura ao Aviso “Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local”².

²AVISO Nº LISBOA-03-2017-27 (Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos – Prioridade de Investimento: 4.3 (4c) Apoio à Eficiência Energética, à Gestão Inteligente da Energia e à Utilização das Energias Renováveis nas Infra-estruturas Públicas, nomeadamente nos edifícios Públicos e no Setor da Habitação.

AS
[Handwritten signature]



Dos cinco edifícios auditados e certificados segundo o SCE – Fórum Municipal Romeu Correia, Vale Figueira Parque, Edifício dos Serviços Técnicos, Piscinas Municipais da Charneca da Caparica e da Sobreda – verificou-se que apenas edifício do Fórum Municipal Romeu Correia conseguiria cumprir os requisitos de elegibilidade a este Aviso (redução de 30% no consumo de energia, entre outros).

Para este edifício foram, assim, modeladas dinamicamente um conjunto de medidas de eficiência energética e de geração de electricidade renovável que permitiram alcançar o objectivo estabelecido pelo Aviso e que dotarão o edifício de uma classe de eficiência energética A+, a mais elevada da escala.

Procedeu-se também à avaliação do pré-certificado energético do Jardim de Infância da Ramalha, em fase de projecto de execução. Foi emitido um parecer com recomendações técnicas para integrar no projecto e que asseguram o bom desempenho energético deste novo edifício.

↳ Redução do consumo de energia do sector dos edifícios (serviços)

Para além das actividades especificamente dirigidas ao Município de Almada, que constituem a parcela mais importante da intervenção da AGENEAL nesta linha de acção 1, subordinada à eficiência energética em edifícios e serviços urbanos, a AGENEAL deu apoio a diferentes colectividades de Almada, que procuraram aconselhamento técnico sobre soluções de eficiência energética.

Apoio técnico ao processo de reabilitação energética do edifício da AML

a. . .
. . m. área
. l. . metropolitana
de lisboa

Em 2018, a AGENEAL prosseguiu e concluiu o trabalho com a AML de identificação e estudo de medidas para a melhoria da eficiência energética do seu edifício sede (Edifício Mascarenhas) e apoio à elaboração de uma candidatura ao Aviso do Portugal 2020 sobre “Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local”, enquadrado na prioridade de investimento 4.c - Apoio à Eficiência Energética, à Gestão Inteligente da Energia e à Utilização das Energias Renováveis nas Infraestruturas Públicas, nomeadamente nos Edifícios Públicos e no Setor da Habitação”.



ct



Edifício Mascarenhas, Sede da AML

Com a apresentação do novo Aviso no mês de Novembro de 2017, que abriu a porta à atribuição de subsídios não reembolsáveis, o trabalho consistiu sobretudo na revisão e reformulação do relatório de auditoria energética, para o adequar aos critérios de elegibilidade agora estabelecidos. Com base neste documento, foi elaborada nova candidatura a este Aviso.

A concretização das medidas de eficiência energética identificadas permitirá elevar a classe de eficiência energética do edifício de C para A+, a mais elevada da escala.

ds
hi

o =





2



2. Acessibilidades e mobilidade urbana sustentável

↳ Ações para um Sistema de Mobilidade Multimodal em Almada

Estudo da Rede e Serviços de Transporte Público Rodoviário em Almada

O Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, aprovado pela Lei 52/2015, de 9 de Junho, doravante designado de RJSPTP, veio reformar o regime do transporte público de passageiros em Portugal, conformando-o às orientações do Regulamento (CE) n.º 1370/2007, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro de 2007. Este Regulamento determina que o serviço público de transporte rodoviário de passageiros deverá ser adjudicado até 3 de Dezembro de 2019.

O RJSPTP define o modo como as autoridades competentes, designadamente os Municípios, podem intervir no domínio do transporte público de passageiros (nos modos ferroviário e rodoviário) para assegurar a prestação de serviços de interesse geral, estabelecendo um novo regime de contratação.

A AML, no exercício das suas competências delegadas, encetou o desenvolvimento de um estudo para definir a rede e os serviços de transporte público rodoviário, abrangendo a área geográfica da Área Metropolitana de Lisboa. Este estudo proporá um desenho da rede e da especificação dos serviços municipais e metropolitanos, designadamente frequências/ horários, percursos e paragens, custos, tarifas e indicadores de oferta, tipos de veículos a utilizar, transporte público flexível e também de indicadores de desempenho e de monitorização do serviço.

Face a este enquadramento, também a CMA optou por desenvolver um estudo para a definição de uma proposta de rede de serviços de transporte público rodoviário em Almada, que contou com o envolvimento e apoio técnico da AGENEAL e da TIS.



O estudo dotou a CMA de uma ferramenta valiosa e dos elementos técnicos que a capacitam para exercer as suas competências e os actos que delas decorrem enquanto município e autoridade de transportes.

Os pontos seguintes sintetizam as tarefas em cujo desenvolvimento a AGENEAL participou, em apoio técnico à CMA:

- Preparação de informação georreferenciada sobre pólos de atração do concelho e zonamento que servirão de base ao desenho da rede, adaptando o zonamento utilizado no inquérito à mobilidade realizado em 2015/2016;
- Elaboração de diagnóstico do desempenho da rede e dos serviços em Almada, avaliando os parâmetros: Cobertura espacial e temporal; Frequências; Repartição da procura pelas diferentes linhas urbanas; Passageiros transportados por linha e percurso médio dos passageiros; Taxa de ocupação em cada linha e nos diferentes períodos horários;
- Definição da proposta de rede futura de transportes públicos rodoviários em Almada, numa lógica de intermodalidade e reatamento os modos de transporte em sítio próprio, contemplando novas carreiras estruturantes e complementares e carreiras de proximidade (mini-bus) e os serviços a manter e reforçar;
- Estabilização do “Cenário Ótimo” e de 4 “Cenários com redução da oferta” da futura rede de Almada, comparando a produção de transporte, custos de operação e âmbito territorial, a constar dos Procedimentos Concurrais do Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros na AML;
- Elaboração das fichas de carreiras municipais e intermunicipais (estruturantes, complementares 1, complementares 2 e flexíveis), referentes aos “Cenário Ótimo” e “Cenário de Redução 4”;
- Avaliação económica e financeira associada à proposta de rede em definição, através da identificação da receita média por passageiro e por passageiro*km transportado e dos custos associados à prestação do serviço com os níveis pretendidos.
- Atualização do modelo de organização e funções da Autoridade Local de Transportes e elaboração de proposta, incluída no estudo técnico de reestruturação das redes de TP rodoviários.
- Elaboração do relatório final do “Estudo de Reestruturação da Rede de Serviços de Transporte Público em Autocarro no Concelho de Almada.

A AGENEAL participou também nas reuniões realizadas com a Administração Municipal para apresentar as diferentes fases de trabalho, nomeadamente a metodologia, diagnóstico, propostas de rede de reestruturação da rede, cenários e custos de operação.



ct

Acompanhamento do funcionamento do Grupo de Transportes e Mobilidade da AML

A AGENEAL acompanhou os trabalhos do Grupo de Transportes e Mobilidade da AML, dando continuidade ao trabalho realizado em anos anteriores.

Foi prestado apoio técnico à CMA relativamente aos diferentes assuntos abordados neste grupo, de entre os quais se destaca o processo de preparação do concurso para a futura rede e serviços de transporte público em autocarro, no qual a AGENEAL se envolveu de forma aprofundada, contribuindo para o bom desenvolvimento de todo o processo.

Neste âmbito foi realizado um conjunto alargado de tarefas, designadamente a formulação de contributos para o “Estudo de Reestruturação da Rede de TP Rodoviários na Península de Setúbal”, que contemplaram a apreciação e análise técnicas de propostas e versões de trabalho (como os cenários Base e Moderado), que informarão o futuro procedimento concursal, e a formulação de contributos.

Ainda em apoio técnico à CMA, sintetizam-se as seguintes tarefas desenvolvidas pela AGENEAL,

- Análise da minuta do novo contrato interadministrativo de delegação de competências da CMA na AML, tendo sido formulados contributos relativamente às competências e atuação da CMA enquanto autoridade de transportes, entre outros aspectos.
- Análise e formulação de contributos aos seguintes documentos desenvolvidos pela AML, no quadro da contratualização dos novos serviços de transporte público rodoviário: “Sistema Tarifário: Caracterização do Sistema Tarifário Atual - Relatório Intercalar”; “Portaria que estabelece as regras gerais para a criação e disponibilização de títulos de transporte aplicáveis aos serviços de transporte público coletivo de passageiros e à fixação das respetivas tarifas”; “Passe Único na Área Metropolitana de Lisboa (Cenários e Estimativas de Financiamento) ”; “Estudo sobre o impacto ao nível das compensações financeiras públicas decorrentes do cancelamento de um título tarifário de um operador”, criação da nova empresa “Carris Metropolitana”

A AGENEAL efectuou também a análise dos dados definitivos disponibilizados pelo INE e AML, relativos a Almada, do “Inquérito à Mobilidade AML e AMP, IMob 2017/2018. Esta informação está a ser considerada pela AML na elaboração do estudo de reestruturação da rede de TP rodoviário. A comparação com o Inquérito à Mobilidade em Almada, realizado em 2015, revelou que os dados de ambos os inquéritos são coerentes entre si. Foi, assim, possível efectuar análises evolutivas das dinâmicas de mobilidade em Almada, que mostraram que se mantiveram estáveis ao longo destes 3 anos.

AS
V



Foi também dado apoio ao processo de identificação dos problemas e prioridades para a acessibilidade, mobilidade e transportes na AML, no âmbito da qual se acompanhou a definição de projectos de Mobilidade e Transportes para o período de financiamento 2020-2030 em Almada e a análise técnica e formulação de contributos para a súmula de propostas e reivindicações da AML, vertidas nas “Fichas das propostas das intervenções prioritárias”, “Mapas das Intervenções Prioritárias” e “Mapa das Infraestruturas Rodoviárias”.

A AGENEAL participou ainda em sessões de informação e capacitação dinamizadas pela AML, como o “Roadmap para a contratualização dos serviços públicos de transporte” ou a apresentação do “Inquérito à Mobilidade AML e AMP, IMob 2017/2018”.

↳ Serviços de Mobilidade Inclusiva em Almada

Acompanhamento da operação do “Almada, BUS Saúde”



A AGENEAL foi responsável pelo desenvolvimento do estudo de viabilidade técnica e económica do serviço de mobilidade inclusiva “Almada, BUS Saúde”, tendo posteriormente acompanhado todo o processo para a sua operacionalização, designadamente ao nível da preparação da candidatura ao PEDU/PAMUS, que a financiou (Operação n.º LISBOA-08-1406FEDER-000021 PEDU/PAMUS).

Nesse sentido, fazendo uso do capital de experiência e conhecimento que possui, a AGENEAL acompanhou a operação deste serviço ao longo de 2018.

Foi mantido um canal de comunicação permanente com a TST, que opera o serviço Almada BUS SAÚDE, que permitiu criar uma boa articulação e antecipar e resolver dificuldades, com o intuito de manter os padrões de serviço definidos no modelo de exploração adoptado. Foi efectuada a análise dos parâmetros de exploração físicos e financeiros enviados pelo operador do serviço, para cálculo de compensações trimestrais atribuídas pela CMA.



ct.



Almada BUS Saúde

A AGENEAL manteve também um acompanhamento próximo à CMA no processo desenvolvido junto da Autoridade de Mobilidade e Transportes, para análise conjunta do modelo de contratualização do serviço Almada BUS Saúde, tendo em vista o seu alinhamento com a Lei Nº 52/2015, de 9 de Junho, Decreto-Lei nº 60/2016, de 8 de Agosto, e Decreto-Lei nº 78/2014 de 14 de Maio.

Noutro âmbito, a AGENEAL apoiou tecnicamente a CMA no encerramento da Operação n.º LISBOA-08-1406FEDER-000021 PEDU/PAMUS. Para além do reporte financeiro junto da entidade gestora, foram desenvolvidas outras tarefas, designadamente a colocação de painéis que dão informação em tempo real sobre o serviço. Os painéis foram instalados nos principais pontos de atração do “Almada, BUS Saúde” e são em *paper LED* – uma tecnologia caracterizada por um reduzido consumo de energia, o que permite que a sua alimentação possa ser assegurada por uma pequena célula fotovoltaica.

ds
m
h
r



Painel informativo colocado no Hospital Garcia de Orta

Apoio à exploração do serviço de mobilidade inclusiva FLEXIBUS



A CMA criou o serviço de mobilidade inclusiva FLEXIBUS em 2010, através de um projecto que contou com o apoio técnico da AGENEAL, para dar resposta às necessidades específicas de mobilidade da população que reside na zona norte de Almada e

Cacilhas. O FLEXIBUS proporciona uma melhor acessibilidade ao centro de Almada, bem como a ligação aos restantes modos de transporte público.

A AGENEAL participou no desenvolvimento do estudo de viabilidade que suportou tecnicamente a criação do serviço de mobilidade inclusiva FLEXIBUS, em parceria com o DEGAS da CMA, e na concepção de toda a estrutura de suporte ao funcionamento deste serviço, explorado pela ECALMA.

Em 2018, a AGENEAL manteve o apoio à CMA e à ECALMA sobretudo ao nível do estudo de soluções alternativas para a resolução das dificuldades operacionais que afectam o serviço FLEXIBUS. Nesse âmbito, realizou visitas ao terreno com a CMA, ECALMA e TST para testar a possibilidade da utilização de mini-autocarros Mercedes Sprinter para substituição provisória dos mini-autocarros eléctricos.



cf.

↳ Apoio à concretização do Plano de Logística Urbana Sustentável de Almada

A CMA possui um Plano de Logística Urbana Sustentável (*Sustainable Urban Logistic Plan, SULP*), que foi desenvolvido com o apoio técnico da AGENEAL ao abrigo do projecto europeu ENCLOSE, *ENergy efficiency in City LOGistics Services for small and mid-sized European Historic Towns* (www.enclose.eu).

O Plano identifica um conjunto de medidas para a melhoria da eficiência energética e operacional das operações logísticas realizadas em Almada, divididas entre medidas de baixo investimento, como a marcação dos lugares de cargas/descargas (como ilustrado na figura seguinte) ou a fiscalização para prevenir a sua ocupação e utilização abusiva, e medidas de carácter mais abrangente como a adopção de serviços logísticos dedicados (ex.: *park and buy*, pontos de recolha).

Nesse âmbito, a AGENEAL desenvolveu ferramentas para a criação de um sistema de logística urbana de baixo carbono em Almada para a mudança de paradigma que se está a concretizar no sistema de mobilidade, através da colocação da pessoa no centro do sistema. O conceito de *Mobilidade como um Serviço (Mobility as a Service, MaaS)*, adota este princípio e disponibiliza um conjunto de serviços e meios ao serviço da pessoa, por forma a facilitar a sua opção no momento da escolha do modo de transporte, promovendo a utilização de modos e serviços partilhados, com maior eficiência económica, ambiental e energética.

O projecto de concretização do Laboratório Vivo para a Descarbonização, aprovado em 2018, permitirá testar este conceito através do Centro FAROL que fará a agregação das operações logísticas com origem ou destino na Rua Cândido dos Reis e a movimentação das mercadorias através de veículos eléctricos.

↳ Desenvolvimento de projectos europeus sobre gestão de mobilidade urbana sustentável

RESOLVE, Sustainable mobility and the transition to a low-carbon retailing economy



European Union
European Regional
Development Fund

ds
hi



O projecto RESOLVE, *Sustainable mobility and the transition to a low-carbon retailing economy*, da qual a Câmara Municipal de Almada é parceira, é apoiado pelo programa INTERREG EUROPE, da Comissão Europeia. A candidatura foi submetida pelo DECAM e viria a ser aprovada em Fevereiro de 2016, o projecto iniciou-se em Abril de 2016 e tem a duração de cinco anos.

O projecto é liderado pelo Município de Roermond, na Holanda, num consórcio que integra os seguintes parceiros:

- Município de Roermond, Holanda, Coordenador;
- Município de Reggio Emilia, Itália;
- Autoridade de Transportes de Manchester, Reino Unido;
- Município de Maribor, Eslovénia;
- Condado de Kronoberg, Suécia;
- Município de Varsóvia, Polónia;
- Região da Morávia-Silésia, República Checa;
- Universidade Erasmus de Roterdão;
- Câmara Municipal de Almada.

O RESOLVE tem como objectivo melhorar as políticas regionais e alavancar novos recursos para reduzir as emissões de carbono originadas pelo tráfego relacionado com o comércio no centro das cidades.

Os municípios parceiros do projecto irão identificar e partilhar boas práticas para o acesso ao centro das cidades com o “motivo compras” e promover a atractividade do comércio local, através da criação de serviços de mobilidade sustentável, dirigidos à satisfação das necessidades dos clientes e visitantes a estes locais.

Para o bom desenvolvimento deste projecto, estão a ser envolvidos actores relevantes, como a Associação de Comerciantes, os operadores de transportes públicos, empresas que assegurem serviços de mobilidade (ex.: entregas em bicicleta), a ECALMA, os residentes na zona central de Almada e os clientes das lojas aí localizadas, entre outros. O diálogo com todas as partes interessadas permitirá facilitar a definição de medidas para uma mobilidade sustentável e eco-eficiente (em termos energéticos e carbónicos), que ajude a qualificar o espaço público e a torná-lo mais atractivo.

No âmbito das atividades de troca de experiências e boas práticas entre parceiros, a AGENEAL apoiou a CMA na organização de dois eventos que se realizaram em Almada:



- Reunião de projeto e *Study Visit* em Almada, na qual 10 peritos de 4 cidades e regiões parceiras puderam visitar Almada e conhecer algumas práticas de mobilidade;
- Encontro de *stakeholders* locais (*Mobility Café*) no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade de Almada, a 20 de Setembro, onde foram apresentados parte dos resultados do inquérito RESOLVE a comerciantes e clientes da zona Almada Centro;

A AGENEAL acompanhou a CMA na 6ª reunião de projeto realizada a 6 de Novembro, na cidade de Maribor, Eslovénia, e apoiou a CMA na preparação dos conteúdos técnicos e financeiros dos relatórios semestrais de execução técnica e financeira.

Mais informações disponíveis em www.interregeurope.eu/resolve e em <https://www.youtube.com/watch?v=2ROFvblXvaA&t=3s>.

MOTIVATE. Promoting citizens' active involvement in the development of Sustainable Travel Plans in Med Cities with Seasonal Demand



Project co-financed by the European Regional Development Fund

O projeto europeu MOTIVATE é liderado pelo Município de Almada, através do DECAM.

O projecto resultou de uma candidatura submetida em Outubro de 2015 ao programa INTERREG Mediterranean, aprovada pela Comissão Europeia em Outubro de 2016, tendo o desenvolvimento do projecto sido formalmente iniciado a 1 de Novembro de 2016.

O consórcio que desenvolve o projecto integra um conjunto de 10 parceiros provenientes da Grécia, Itália, Chipre e Croácia, para além de Portugal, e inclui municípios, agências de energia, universidades, empresas de TIC e operadores de transportes:

- Câmara Municipal de Almada, Coordenador;
- Município de Rhodes, Grécia
- Agência de Energia do Egeu, Grécia;
- Município de Ioannina, Grécia;
- Município de Dubrovnik, Croácia;
- Município de Larnaka, Chipre;
- *Network of Sustainable Aegean and Ionian Islands*, Grécia;



- *Centre for Research and Technology Hellas, CERTH, Grécia;*
- *Tiemme Spa, Itália*
- *MemEx Srl, Itália;*

O projecto visa a demonstração e promoção de medidas de mobilidade sustentável em cidades costeiras com procura sazonal, que informem o desenvolvimento ou revisão de Planos de Mobilidade Urbana Sustentável. Para o efeito, o projecto adoptará uma abordagem inovadora, que consiste no envolvimento activo dos cidadãos e visitantes a estes locais no processo de recolha de dados de transporte e mobilidade, com vista à identificação de desafios e à avaliação de medidas e acções, recorrendo a tecnologias digitais suportadas em aplicações para telemóvel, entre outras.



Está já disponível a plataforma MOTIVATE, que tem versões online (www.motivate.imet.gr) e apps para telemóvel (disponível em Android e iOS).

Desta forma, será incentivado o envolvimento dos cidadãos no planeamento de uma mobilidade urbana sustentável, apelando-se à sua participação e contribuição para processo de tomada de decisão:

- Fornecendo dados das suas viagens diárias;
- Avaliando a eficácia e manifestando o seu nível de satisfação com o sistema de mobilidade de Almada;
- Dando a sua opinião acerca da utilidade de intervenções de mobilidade futuras, baseada nas suas necessidades reais.

A AGENEAL é a parceira local da CMA e presta apoio técnico e administrativo na gestão e no desenvolvimento do projecto, destacando-se a realização das seguintes tarefas que se sintetiza nos pontos seguintes:



ct.

- Realização da sexta reunião do projeto MOTIVATE, via teleconferência;
- Participação na 7ª. Reunião de projeto, realizada em Rodes, Grécia (20 a 21 de Junho);
- Participação e disseminação do *mid-term event* da Comunidade Temática dos Transportes do INTERREG MED, em Barcelona (12 e 13 de Novembro);
- Participação na 8ª reunião de projeto realizada na cidade de Salónica, Grécia (28 de Novembro);
- Articulação com o Secretariado do INTERREG MED para reporte técnico e financeiro dos vários semestres do projeto, como parte das funções de Chefe de Fila.

No âmbito das atividades de gestão administrativa e financeira do projeto, e dando apoio à CMA enquanto Chefe de Fila, a AGENEAL auxiliou a resolução das questões e o reporte das atividades do primeiro semestre do projeto, com o subsequente pedido de pagamento junto da Comissão Europeia.

↳ Apoio à concretização da Rede Ciclável de Almada e ao desenvolvimento do Plano Almada Ciclável

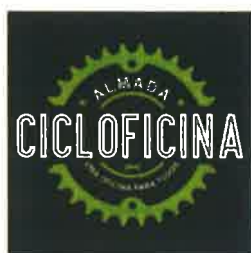


Ao longo de 2018, a AGENEAL procurou apoiar tecnicamente a CMA no desenvolvimento do Plano Almada Ciclável, em resposta às solicitações efectuadas.

Foi dado apoio à análise da integração da valência ciclável em projectos com pedidos de informação prévia submetidos à CMA, operações urbanísticas e projectos de requalificação de vias e infra-estruturas, no que se refere ao espaço para circulação de bicicletas, segurança dos utilizadores, pavimentação e sinalética, tendo em vista a salvaguarda da continuidade e funcionalidade da rede.

Foi acompanhada a elaboração de parecer ao Programa "Portugal Ciclável 2030", promovido pelo Fundo Ambiental, "Subprograma 2 - Articulações Contíguas", onde são apresentadas 6 propostas de interligação do território de Almada com outros concelhos limítrofes, atenta a Rede Ciclável de Almada, e também o desenvolvimento do Programa Portugal Ciclável, a pedido da AML, incluindo a prestação de informação sobre a Rede Ciclável de Almada.

ds
h
h



Deixa-se ainda a referência à Cicloficina de Almada, que funciona regularmente num espaço no exterior do Mercado Municipal de Almada.

A AGENEAL, em colaboração com a CMA, propôs um modelo de funcionamento e operação da Cicloficina, através da participação activa de um conjunto de munícipes, em regime de voluntariado.

A Cicloficina de Almada funciona nas últimas quintas-feiras de cada mês.

↳ Sensibilização para uma mobilidade urbana eco-eficiente em Almada

Semana Europeia da Mobilidade 2018 em Almada



A AGENEAL colaborou activamente com a CMA na organização da SEM 2018 em Almada, este ano subordinada ao tema transversal “Combina e Move-te”.

Como habitualmente, a AGENEAL apoiou a CMA na concepção do programa de actividades da SEM, assegurando a necessária articulação com os seus associados operadores de transportes públicos e outras entidades, como a AML, que participaram em algumas das acções desenvolvidas. A AGENEAL colaborou também nos trabalhos preparatórios das actividades com diferentes serviços municipais envolvidos e nas tarefas de planeamento e operacionalização das iniciativas.

A Semana Europeia da Mobilidade 2018 em Almada incluiu as seguintes actividades com o envolvimento da AGENEAL:

- Organização e acompanhamento do *Mobility Café* “Que Mobilidade para Almada?”, que decorreu no dia 20 de Setembro na Incrível Almadense e que contou com a participação de cerca de 25 stakeholders locais;

cf.



- Organização e acompanhamento do Workshop de Capacitação "Financiamento e Integração do Sistema de Transportes Públicos: Desafios e Soluções", organizado pela CMA em conjunto com a AML no dia 21 de Setembro de 2018 e que contou com a presença de aproximadamente 80 participantes.



- Organização da iniciativa "Transportes Públicos em Almada", que decorreu no dia 18 de Setembro na FCT/UNL, no qual foi promovido o uso de transportes públicos nas deslocações para o campus da universidade, junto de alunos e investigadores. Esta actividade foi desenvolvida com recurso à aplicação Lisboa Viagem, promovida pela Transporlis.

ds
h
s



↳ Promoção da Mobilidade Eléctrica: Acompanhamento da execução do Plano Municipal de Mobilidade Eléctrica de Almada



Almada foi um dos 25 municípios portugueses que integrou desde o primeiro momento a Rede Nacional para a Mobilidade Eléctrica, criada pelo Programa para a Mobilidade Eléctrica, MOBI-E. Por este motivo, Almada beneficiou da elaboração de um Plano Municipal de Mobilidade Eléctrica, cuja realização teve o acompanhamento técnico da AGENEAL, e que definiu a localização de 32 pontos de recarga para veículos eléctricos (28 para automóveis e 4 para motociclos ou bicicletas).

Tendo presente o crescimento do número de veículos eléctricos em circulação, que se reflecte no aumento da utilização da rede de carregamento, em 2018, a AGENEAL manteve o acompanhamento da evolução da utilização de veículos eléctricos em Almada e da respectiva infra-estrutura de carregamento. Foi verificado o estado de funcionamento dos atuais postos de carregamento e realizados contactos com a entidade gestora da rede MOBI.E para a reparação e actualização tecnológica dos postos de carregamento existentes.

Foi iniciado o estudo de avaliação de necessidades futuras para expansão da rede e sua actualização tecnológica, considerando a legislação actual, para promover a tracção eléctrica, num contexto de um sistema de mobilidade eléctrica de baixo carbono.



ct

Para o desenvolvimento destas tarefas, a AGENEAL articulou-se com a CMA, designadamente com a Divisão de Mobilidade Urbana, com a entidade gestora da rede MOBI-E, e também com a ECALMA, cujos parques de estacionamento subterrâneos possuem pontos de carga para veículos eléctricos.

↳ Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes

Acompanhamento das actividades da EcoMobility Alliance



A *EcoMobility Alliance* integra municípios e outras entidades públicas e privadas que desenvolvem a sua actividade em domínios ligados à mobilidade urbana e promove uma mobilidade eco-eficiente, através do recurso preferencial a modos de transporte mais sustentáveis. Os municípios participantes deverão

estabelecer metas e objectivos mensuráveis através de um conjunto de indicadores que caracterizem os progressos em determinados domínios da mobilidade.

A AGENEAL assegurou o acompanhamento das actividades da rede *EcoMobility Alliance*, promovida pelo ICLEI, e da qual a CMA foi um dos membros fundadores.

Participação na plataforma TRANSPORLIS



O TRANSPORLIS é um sistema de informação multimodal da Área Metropolitana de Lisboa, que informa os seus utentes sobre alternativas e custos de

viagens com recurso ao transporte colectivo. Esta plataforma é da responsabilidade de uma parceria formada pelos operadores de transportes colectivos e de um conjunto de câmaras da AML, a que aderiu a CMA em 2010, como medida de carácter permanente da Semana Europeia da Mobilidade. Presentemente todos os operadores de transportes colectivos que prestam serviço no concelho de Almada já integram esta plataforma, que se configura assim como um meio de estudo e planeamento do sistema de transportes metropolitano.

Em 2018, a AGENEAL assegurou a participação da CMA nesta plataforma, através da presença nas reuniões de trabalho do grupo, e colaborou ativamente no desenvolvimento das tarefas relacionadas com esta representação.

ds
h



Merece destaque a alteração da personalidade jurídica desta rede, ocorrida durante 2018, que doravante lhe confere uma maior capacidade de intervenção no sistema de mobilidade metropolitano de Lisboa. Ter dotado a Transporlis de uma nova personalidade jurídica é especialmente relevante, tendo em consideração as profundas mudanças a que o sistema de mobilidade está a ser sujeito, porque capacita a Transporlis para uma atuação mais estruturada e útil para o público.



3



3. Energia e clima: Estratégia Local para as Alterações Climáticas do Município de Almada

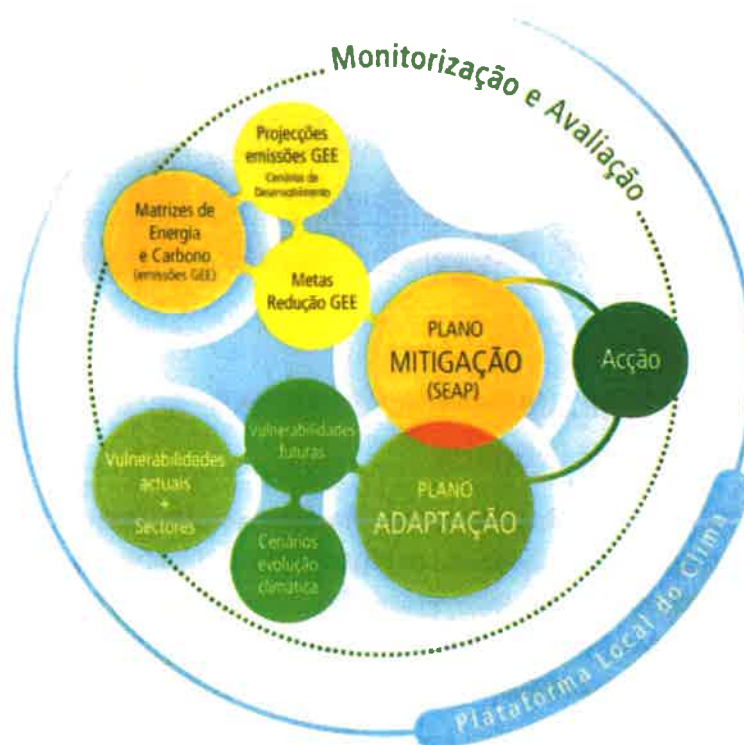
A Estratégia Local para as Alterações Climáticas no Município de Almada, ELAC, assenta em duas componentes principais, a mitigação das emissões de gases com efeito de estufa e a adaptação aos previsíveis efeitos das alterações do clima provocadas pela acção antropogénica resultante, essencialmente, da queima de combustíveis fósseis para o aproveitamento da sua energia.

Cada uma destas dimensões da acção climática local tem um Plano de Acção próprio, com medidas de mitigação ou de adaptação concretas, identificadas para atingir as metas de redução das emissões ou, no caso da componente de adaptação, minimizar os riscos, vulnerabilidades e impactos das alterações climáticas no território de Almada, designadamente do fenómeno de ilha de calor em ambientes construídos. Os 2 planos são integrados na ELAC, já que há varias medidas *win-win*, simultaneamente integradoras e adaptativas.

Com a sua pela concretização pretende-se:

“Desenvolver **Almada “Mais”**, como concelho de **grande qualidade ambiental e paisagística**, cuja identidade territorial repousa sobre o estuário do Tejo e a sua dimensão oceânica, que consolida a estrutura ecológica municipal, que salvaguarda as funções biofísicas do território, que utiliza de forma eficiente os recursos naturais, que **promove a resiliência dos seus sistemas naturais, sociais e económicos**, que **reduz os impactes ambientais e energéticos dos ambientes construídos**, caminhando progressivamente para um **concelho neutro em carbono** e proporcionando à população um **ambiente saudável e seguro para viver e trabalhar.**”

(Visão)



Esquema de princípio da Estratégia Local para as Alterações Climáticas no Município de Almada

Cada uma destas componentes prevê um Plano de Acção próprio, constituído por medidas de mitigação ou de adaptação, identificadas para atingir as metas de redução das emissões ou, no caso da componente de adaptação, minimizar os riscos, vulnerabilidades e impactos das alterações climáticas no território de Almada, designadamente do fenómeno de ilha de calor em ambientes construídos.

Ao longo de 2018 a AGENEAL desenvolveu e aprofundou o seu trabalho nestas duas componentes da ELAC, com a realização das actividades a seguir descritas.

↳ Desenvolvimento da Componente de Mitigação da ELAC

As cidades acolhem actualmente mais de metade da população mundial e nos seus territórios são gerados cerca de dois terços das emissões globais de gases com efeito de estufa.

Os governos locais, juntamente com instituições internacionais, governos nacionais, entidades do sector público e privado, empresas, associações e a sociedade civil devem



cf

ser agentes activos da mudança que é necessário empreender para atenuar os efeitos das alterações climáticas.

O papel da comunidade local é, assim, determinante para alcançar este objectivo ambicioso, e contribuir para mitigar um problema global que tem consequências locais.

Reconhecendo a necessidade em intensificar o esforço de redução das emissões de gases com efeito de estufa, como forma de inverter a tendência de aumento que se observa e de limitar o aumento médio da temperatura do Planeta a um tecto até 2 °C, relativamente aos valores pré-industriais, a Câmara Municipal de Almada e outros Governos Locais de todo o mundo, subscreveram a Declaração de Paris, na Cimeira Climática de Paris COP 21.

Através da Declaração de Paris, as cidades comprometeram-se a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa com origem nos seus municípios em 80% até 2050, o que representa um compromisso que é mais ambicioso e que dá seguimento ao Pacto de Autarcas, que Almada subscreveu.

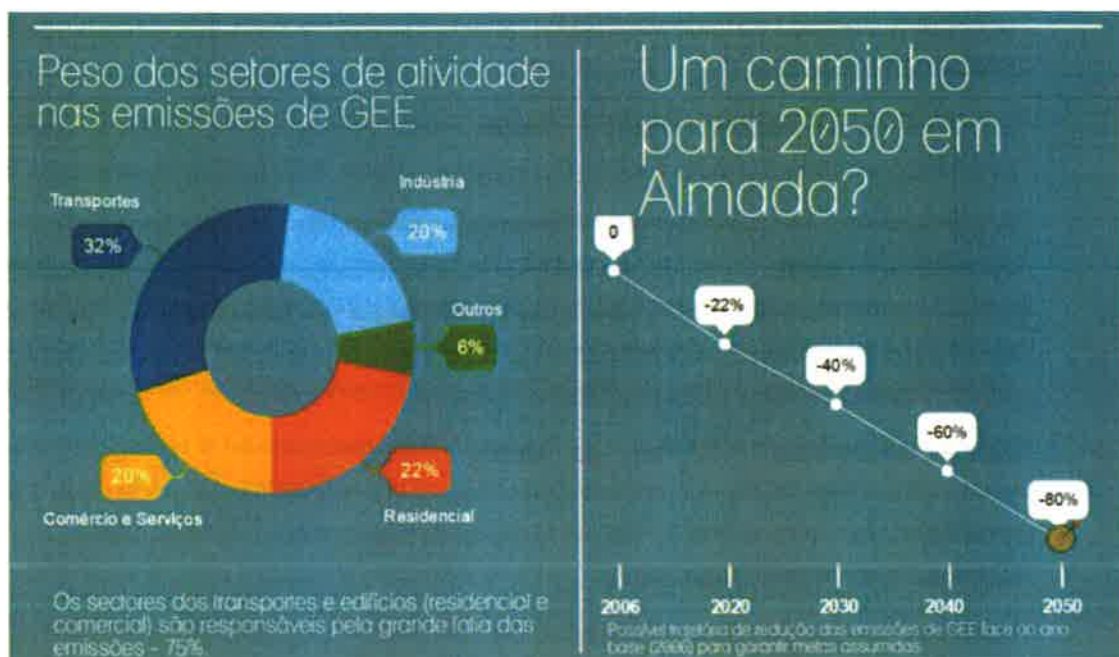
O grande esforço de redução das emissões de gases com efeito de estufa com origem nas actividades humanas é indissociável de um processo de transição energética sólido e coerente rumo a uma comunidade de baixo carbono, caminho que em Almada se tem vindo a trilhar com o apoio da AGENEAL e que se pretende impulsionar através da Plataforma Local Almada Clima, PLAC.

Revisão e actualização do Plano de Acção para a Redução de Consumos de Energia e Emissões de GEE

Tendo o desenvolvimento da componente de mitigação da ELAC de Almada sido iniciado em 2001, com o primeiro inventário apresentado em 2002 e o respectivo Plano de Acção em 2003, os desafios colocados com a subscrição do Pacto dos Autarcas em 2009 e, sobretudo, da Declaração de Paris dos Eleitos Locais, em 2015, vieram obrigar a uma actualização e revisão do trabalho anterior, para acomodar as novas e mais ambiciosas metas de redução das emissões de CO₂ até 2050.

Foi prosseguido o trabalho de estruturação e adequação do Plano à nova realidade imposta pela subscrição da Declaração de Paris, em articulação com o trabalho de operacionalização da PLAC, que informará a construção deste plano com os contributos da comunidade local.

ds
th
hr
—



Paralelamente, foi prosseguida a aplicação do Plano de Acção para a Redução de Consumos de Energia e Emissões de Gases com Efeito de Estufa (*Sustainable Energy and Climate Action Plan, SECAP*).

Assim, a AGENEAL procedeu ao acompanhamento da execução do Plano de Acção mais adequado ao formato ao atual Pacto, procurando, contudo, identificar desde logo oportunidades de melhoria do seu conteúdo a incluir em revisões futuras, realizadas no âmbito da PLAC. Estas tarefas compreenderam o desenvolvimento das seguintes acções:

- Identificação de lacunas e oportunidades de melhoria do conteúdo do actual SECAP;
- Atualização da matriz energética e das emissões de gases com efeito de estufa;
- Identificação de novas medidas de redução de emissões de GEE, em estreita colaboração com a CMA, e estimativa do potencial de redução de emissões de GEE das medidas identificadas, atendendo aos objectivos do Município de Almada (80% redução até 2050);



cf.

Acompanhamento da Execução dos Compromissos do Município de Almada no Compact of Mayors



A AGENEAL acompanhou a execução dos compromissos de Almada ao abrigo do *Compact of Mayors*, criado em 2016 por via da fusão entre o Pacto de Autarcas e o *Mayors Adapt*.

No atual figurino, a AGENEAL manteve o apoio à CMA no desenvolvimento das tarefas resultantes desta iniciativa, designadamente na actualização e reporte dos inventários de emissões de gases com efeito de estufa do concelho de Almada à equipa de gestão do *Compact of Mayors*, através da ferramenta *Carbonn*.

Destaca-se, pelo prestígio, a participação na Conferência “Pacto de Autarcas para o Clima e Energia: 10 anos volvidos quais os próximos passos?”, a convite da Comissão Europeia. Este importante evento assinalou o 10º aniversário da criação do Pacto dos Autarcas e decorreu em Bruxelas, nos dias 21 e 22 de Fevereiro de 2018.

Almada participou em duas sessões:

- *Breakout Session “Financing Climate Adaptation”*, com a comunicação “*Almada Climate (r)Evolved Fund: Capturing savings and contributing for the financial sustainability of the climate fund and investment in mitigation and adaptation*”;
- “Cerimónia do Pacto de Autarcas” para assinalar os 10 anos do Pacto dos Autarcas, que se realizou no Parlamento Europeu, em Bruxelas, que contou com a intervenção da Srª. Presidente da CMA.

A AGENEAL colaborou ativamente na preparação da participação de Almada em ambas as sessões.

Acompanhamento da Execução dos Compromissos do Pacto Mundial da Cidade do México



WORLD MAYORS SUMMIT ON
CLIMATE • MEXICO CITY
21 • NOV • 2010

Em 2018, a AGENEAL prosseguiu o acompanhamento das actividades desenvolvidas nesta rede, tendo preparado informação sobre medidas para redução de consumos de energia e para adaptação às alterações climáticas já concretizadas em Almada.

ds



Para o efeito, a AGENEAL prestou apoio à gestão técnica e administrativa da participação de Almada no Pacto das Cidades sobre o Clima (Pacto da Cidade do México), junto do respectivo secretariado, através da manutenção da ferramenta *Carbonn*, do registo do inventário de emissões de gases com efeito de estufa e das medidas e das medidas de adaptação e mitigação.

Foram compilados e reportados os impactos e custos associados a um conjunto de medidas para redução de consumos de energia e para adaptação às alterações climáticas concretizadas em Almada durante 2018, para inclusão no 7º relatório anual produzido pelo coordenador do Pacto da Cidade do México.

Plataforma Local Almada Clima



A Plataforma Local Almada Clima, PLAC, é um fórum de participação voluntária, no qual os seus parceiros debatem, partilham e divulgam informação e conhecimento para suportar uma intervenção local que contribua para a descarbonização das actividades desenvolvidas em Almada e para a promoção da resiliência do território, apoiando assim para o esforço global de combate às alterações climáticas.

Pretende-se que, com a acção conjugada dos seus Parceiros, a PLAC concorra para alcançar o objectivo de redução das emissões de gases com efeito de estufa com origem no concelho de Almada em 80% até 2050, adoptado pela Câmara Municipal de Almada através da subscrição da Declaração de Paris, e que constitua um exemplo positivo para incentivar a comunidade local a agir.

São Parceiros da PLAC os associados da AGENEAL, enquanto entidades com intervenção relevante no domínio da energia e do clima, e outras entidades do sector público, sector privado e da sociedade civil. Consoante a sua natureza e tipo de actividade que desenvolvem, os Parceiros da PLAC podem ser Membros, Conselheiros e Embaixadores, devendo todos comungar de um conjunto de objectivos comuns expressos no termo de adesão que todos subscreveram.

Neste sentido, para constituir a PLAC, o leque de associados da AGENEAL foi alargado a outros membros do sector público, sector privado e da sociedade civil que comunguem dos objectivos comuns que se pretendem alcançar com a sua criação:

- a) Contribuir para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa com origem no concelho de Almada em 80% até 2050, conforme estabelece a Declaração de Paris adoptada pela Câmara Municipal de Almada durante a COP 21, e apoiar o esforço global de combate às alterações climáticas;



cf.

- b) Envolver os seus membros na construção do Plano de Acção para a Energia Sustentável e Clima de Almada, e nas suas actualizações periódicas, que permita alcançar o objectivo de redução de emissões de gases com efeito de estufa adoptado;
- c) Envolver os seus membros no esforço de redução das emissões de gases com efeito de estufa em Almada, através da descarbonização das suas actividades;
- d) Promover a capacitação técnica dos seus membros, através da partilha de informação e de conhecimento técnico, que lhes permita agir informadamente para aumentar a eficiência energética das suas actividades e adoptar energias renováveis, por forma a reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa;
- e) Constituir, através da sua intervenção, um exemplo positivo para a comunidade local, que incentive a acção no combate às alterações climáticas;
- f) Promover a criação participada de estratégias e planos de acção que contribuam para o aumento da resiliência do território de Almada, equipamentos e infra-estruturas e actividades que suporta, para garantir a sua adaptação aos efeitos das alterações climáticas.

A PLAC foi criada no 22 de Abril de 2016, Dia da Terra, em Almada e integra cerca de 80 parceiros (Membros, Conselheiros e Embaixadores).

A AGENEAL apoiou a CMA na gestão da PLAC, assegurando a sua gestão corrente, a comunicação com os seus membros, a articulação entre parceiros e a avaliação da adesão de novos membros.

Desenvolvimento do projeto “INTENSIFY More carbon reduction through intense community engagement”

INTENSIFY
Interreg Europe



European Union
European Regional
Development Fund

O projecto *INTENSIFY* resultou de uma candidatura submetida pelo DECAM/CMA ao programa INTERREG Europe, aprovada em Março de 2018, e será um importante contributo para desenvolver e co-financiar as diferentes tarefas actividades previstas na Plataforma Local Para as Alterações Climáticas, PLAC, referidas no ponto anterior.

Através deste projecto irão ser desenvolvidas ferramentas e recursos que permitirão dinamizar a PLAC e também partilhar experiências

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and a signature that appears to be 'J. S.'.



e conhecimento que a permitam enriquecer. O seu objectivo mais global consiste em estudar e aprofundar estratégias que tornem a participação dos atores locais parceiros da PLAC mais efectiva, permitindo um envolvimento mais efectivo e informado da comunidade local no esforço de descarbonização do concelho de Almada e assim alcançar as metas associadas à Declaração de Paris.

Para além da AGENEAL que substituiu a CMA como Chefe de Fila, o consórcio inclui também os municípios de Cork (Irlanda), Milton Keynes (Reino Unido), Trnava (Eslováquia), Zadar (Croácia), a Província de Treviso (Itália), o Centro de Estudos Ambientais de Vitoria-Gasteiz (Espanha), a empresa EnergieavantgardeAnhalt e.V (Alemanha) e o Centro Ambiental para a Administração e Tecnologia (Lituânia).

Desde a aprovação do projecto, a AGENEAL desenvolveu as seguintes actividades:

- Processo negocial para a celebração de contrato com a Comissão Europeia;
- Processo de aquisição de serviços de secretariado para apoio à gestão do projecto;
- Interação permanente com o Secretariado do Projeto e a Secretariado Conjunto do Programa para esclarecer questões decorrentes das questões técnicas e financeiras do projeto como parte das funções e Chefe de Fila;
- Organização da reunião de arranque do projecto, que se realizou nos dias 3 e 4 de julho de 2018, no Auditório da Casa da Cerca e contou com a presença de cerca de 40 participantes dos parceiros europeus e membros da PLAC, Plataforma Local Almada Clima;

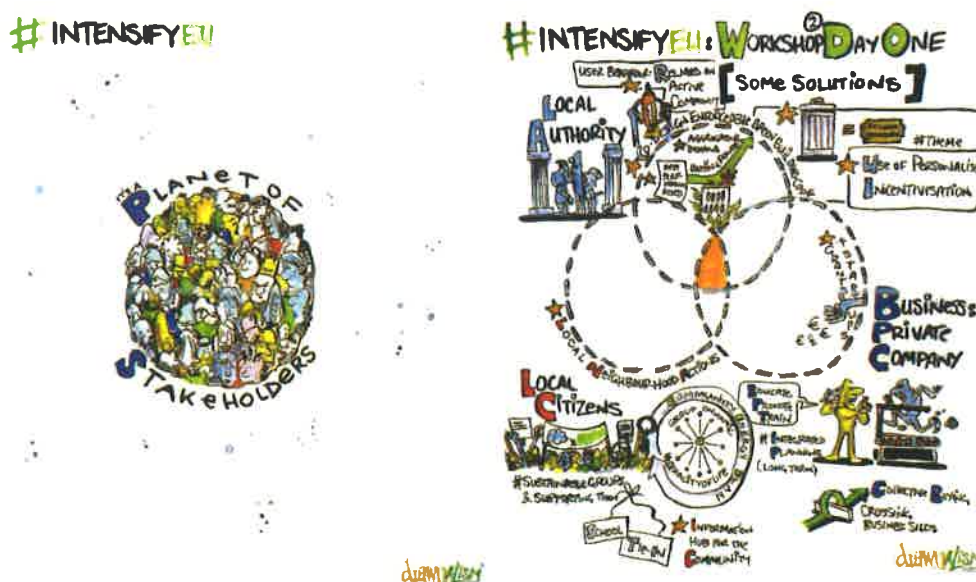


Reunião de arranque do projeto INTENSIFY | Almada, julho de 2018

- Preparação, coordenação e participação no primeiro Evento Temático do INTENSIFY, que decorreu em outubro, em Milton Keynes, Reino Unido e contou com a presença de 25 participantes.

Este evento teve como objetivo estabelecer estratégias e metodologias para o envolvimento das comunidades locais na prossecução de Estratégias Locais de Baixo Carbono.

A participação da AGENEAL incluiu a preparação de apresentação do projeto, elaboração da agenda do evento temático, validação e escolha de oradores e validação das metodologias de participação a utilizar/testar.



Reporte gráfico feito no primeiro evento temático do projeto

- Preparação, coordenação e participação no 2º Evento Temático em coordenação com o parceiro ECAT, o parceiro anfitrião (Provincia Treviso) e a FCT/UNL, incluindo preparação de apresentação do projeto, elaboração da agenda do evento temático, validação e escolha de oradores e validação das metodologias de participação a utilizar/testar.

O evento decorreu em dezembro em conjunto com 2ª Reunião de Gestão do Projecto, em Treviso (Itália).

- Preparação do relatório técnico e financeiro do primeiro semestre do projecto, apoio aos parceiros no desenvolvimento dos aspectos técnicos e financeiros do projecto.



Fundo Climático Almada Carbono Menos



A AGENEAL manteve o apoio prestado à CMA na operacionalização do Fundo Climático de Almada “Almada Carbono Menos”, criado em Maio de 2009.

O fundo climático “Almada Carbono Menos” é um instrumento que visa fomentar o investimento municipal nas áreas da eficiência energética e utilização de fontes de energia renováveis, tendo por base a compensação financeira das emissões de CO₂ intrínsecas à actividade da CMA.

Ao longo de 2018, a AGENEAL analisou diferentes medidas, tendo acompanhado a concepção, planeamento e a concretização de medidas de eficiência energética e de aproveitamento de energias renováveis em equipamentos, edifícios e espaços municipais, enquadradas pelo *Sustainable Energy and Climate Action Plan* (SECAP), associado ao Pacto de Autarcas.

Avaliação custo-eficácia:



Economia de energia [kWh/ano]: 5,256	😊😊
Poupança [€/ano]: 683,28	😊😊
Emissões evitadas [kg CO ₂ eq/ano]: 2,050	😊😊
Investimento [€]: 3,592,10	😊
Período de retorno simples [anos]: 5,3	😐

Análise da valia de uma medida de eficiência energética pelo Fundo Climático Almada Carbono Menos

Foram emitidos pareceres técnicos, que atestaram a pertinência em enquadrar a execução financeira das diferentes medidas propostas, através deste Fundo.

↳ Desenvolvimento da Componente de Adaptação da ELAC

A AGENEAL apoiou a CMA na componente de Adaptação da ELAC, que compreendeu os estudos de vulnerabilidades climáticas, medidas de promoção da adaptação e da resiliência territorial, e de trabalhos realizados no âmbito de projectos internacionais.

cf



Acompanhamento dos projetos RESIN e Blue Action



A AGENEAL prosseguiu o apoio à CMA no desenvolvimento dos Projetos Europeus *RESIN: Climate Resilient Cities And Infrastructures* e *Blue Action: Arctic Weather and Climate*, ambos co-financiados pelo Programa Horizonte 2020 da Comissão Europeia.

Foi prestado apoio técnico no desenvolvimento de tarefas previstas em ambos os projectos, sobretudo na identificação e compilação de dados climáticos que informam os estudos e acções piloto em curso nos projectos.

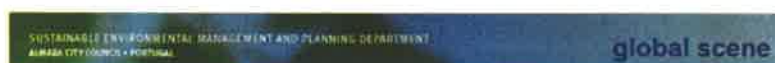
ds
h





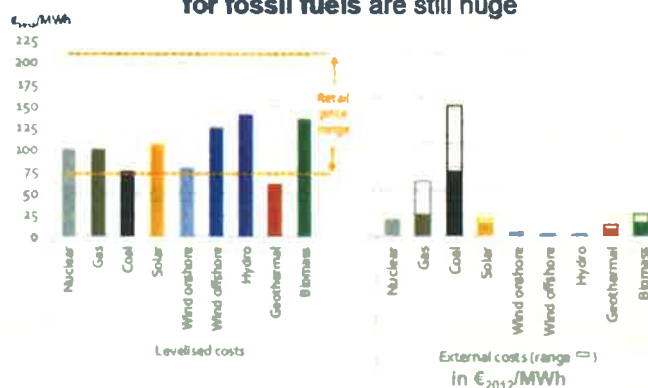
4. Energias renováveis e valorização energética de recursos locais

O aproveitamento de fontes energéticas renováveis e a valorização dos recursos endógenos locais permitem a redução do consumo de combustíveis e, em menor escala, de electricidade, substituindo estas formas de energia.



... the times are changing

Technology prices are levelling but the external costs for fossil fuels are still huge



Custos das diferentes tecnologias de produção de electricidade: custos base (nivelados) e custos externos

A energia solar é aquela que apresenta o maior potencial de aplicação no concelho de Almada. É um território eminentemente urbano, com bons índices de radiação solar, para o qual os sistemas de aproveitamento de energia solar estão particularmente otimizados.

Acresce que os custos dos sistemas solares permitem tempos de retorno atractivos para os investimentos com a sua aquisição e instalação, proporcionando importantes reduções na factura energética.



Esta situação é sobretudo verificada com os sistemas solares térmicos mas também, ainda que em menor extensão, nos sistemas de micro ou de mini produção de electricidade baseados em tecnologia fotovoltaica, cujos períodos de retorno associados aos investimentos para a sua aquisição têm vindo a diminuir sensivelmente ao longo dos anos mais recentes.

Em 2018, a AGENEAL procurou contribuir para a concretização destas ideias, trabalhando em conjunto com os seus associados para fomentar e concretizar investimentos conducentes à instalação de sistemas de aproveitamento de energias renováveis em Almada, essenciais para reduzir a intensidade carbónica no concelho, através da realização das acções a seguir descritas.

↳ Valorização energética do potencial endógeno em Almada

Projeto “Bundle-UP: Novel Project Development Assistance Methodology to energize Public and Private European Energy Efficiency Projects”

A AGENEAL é parceira do projecto Bundle-UP: Novel Project Development Assistance Methodology to energize Public and Private European Energy Efficiency Projects, co-financiado pelo programa Horizonte 2020.

O projecto é coordenado pela empresa GoParity e tem como parceiros a Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, a Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, a AdEPorto - Agência de Energia do Porto, a Agência Municipal de Energia de Gaia, a Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados, e as empresas QBe BOA ENERGIA, para além da AGENEAL.

O principal objetivo do Bundle-UP é desenvolver e concretizar um conjunto de investimentos baseados na eficiência energética e energias renováveis, tanto no setor privado como no setor público, através da agregação de projetos de pequena e média dimensão, proporcionando-lhes assim a dimensão necessária para serem financiáveis e despertarem o interesse dos investidores.

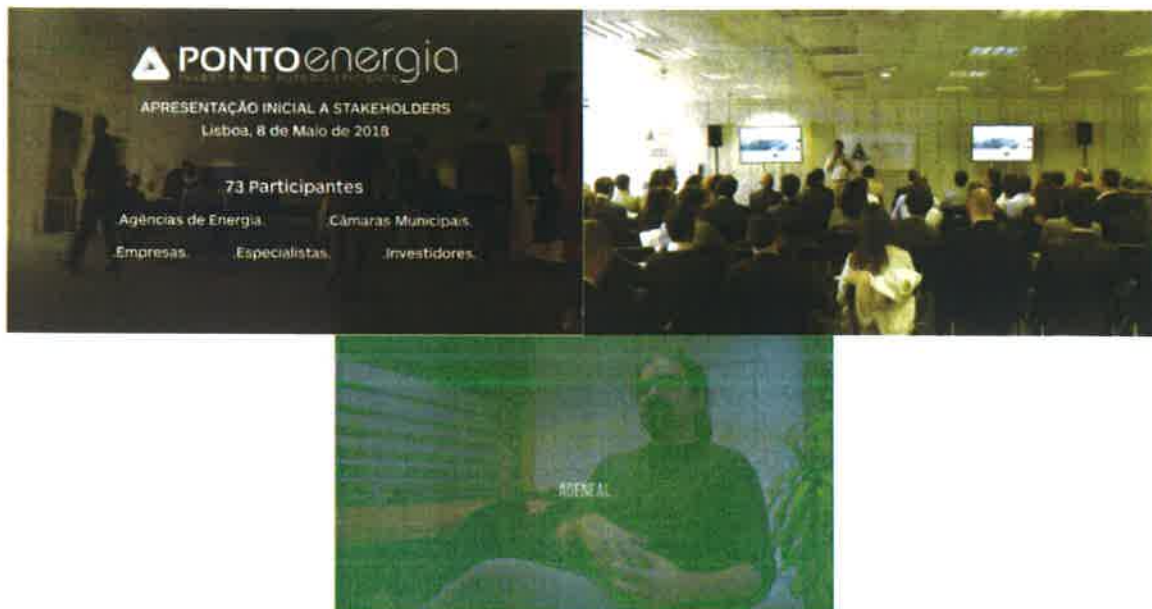
Ao colocar as Agências de Energia num papel central, no que diz respeito à identificação, disseminação e relacionamento potencial de projetos com as autoridades locais, empresas e partes interessadas, o Bundle-UP potenciará e capitalizará a vocação e a capacidade das Agências de Energia em agenciar projectos, envolvendo e pondo em contacto diferentes atores interessados.

Em Almada, a AGENEAL está a dirigir os seus esforços para o aproveitamento do potencial solar fotovoltaico no concelho. Foram considerados os investimentos fotovoltaicos estudados para Vale Figueira Parque e para o Fórum Municipal Romeu Correia, entre outros.



ct

A AGENEAL participou nas reuniões de projecto realizadas, tendo também efectuado um aturado exercício de identificação e preparação do pipeline de possíveis investimentos em eficiência energética e energias renováveis em edifícios municipais e privados. Foi avaliada a maturidade dos projetos a definir no pipeline, incluindo avaliação técnica e económica e agregação de informação.



Recuperação dos sistemas solares térmicos das Piscinas Municipais da Charneca e da Sobreda

A AGENEAL promoveu e acompanhou um conjunto de avaliações ao desempenho técnico e operacional dos sistemas solares térmicos para produção de AQS instalados nas Piscinas Municipais da Charneca, da Sobreda e de Fróis.

Informado por esse trabalho, foi lançado pela CMA um concurso público para a aquisição de sistemas solares térmicos nas piscinas municipais da Sobreda e da Charneca da Caparica, que reponham a sua capacidade produtiva.

A AGENEAL efectuou a análise técnica das propostas apresentadas. Foram excluídas todas as propostas submetidas a concurso, por não cumprirem o Caderno de Encargos.

Aguarda-se lançamento de novo concurso público que permita repor o funcionamento destes sistemas solares térmicos e explorar na plenitude o potencial de redução de consumos de gás para produção das AQS destes equipamentos desportivos.

ds
W





ct



5. Planeamento energético urbano

↳ Apoio ao desenvolvimento do projecto europeu SURECITY



A AGENEAL apoia a CMA no desenvolvimento do projecto europeu "SURECITY, *Sustainable and Resource Efficient Cities - Holistic simulation and optimization of energy, transportation, air-quality and climate strategies of smart cities* (Cidades Eficientes e Sustentáveis no Uso dos Recursos – Simulação holística e optimização de energia, transportes, qualidade do ar e estratégias climáticas em cidades inteligentes)".

O projecto é co-financiado pelo programa ERA-NET do Horizonte 2020, teve início em 2016 e é coordenado pelo *Austrian Institute of Technology GmbH*, AIT. São ainda parceiros portugueses do projecto, a FCT/UNL e a empresa 3drivers.

O objectivo principal é o apoio à decisão para o desenvolvimento de políticas e medidas nas vertentes energia e mobilidade, que resultem em sistemas urbanos de baixo carbono.

Apresenta-se de seguida em forma de lista uma síntese do trabalho desenvolvido em 2018 no âmbito do projecto:

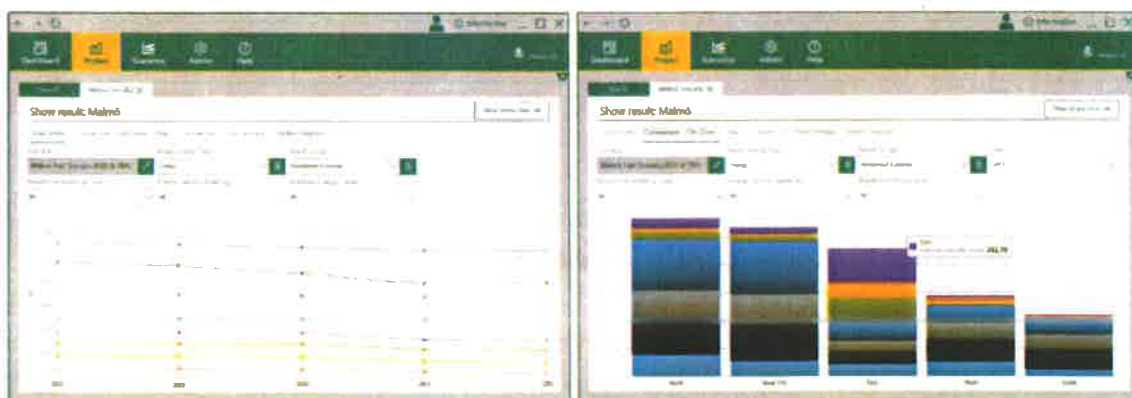
- Elaboração e revisão das bases de dados para os sectores dos transportes, serviços residencial e tratamento de águas e resíduos;
- Participação na 4ª reunião de consórcio, que decorreu em Lisboa, nas instalações do coordenador nacional, 3 Drivers;
- Participação no processo de avaliação do programa *JPI Urban Europe* com contributos para o relatório de avaliação;

h
ds
w

h



- Preparação de apresentações para a 5ª reunião de consórcio que decorreu em Malmö, na Suécia;
- Avaliação de cenários e variáveis a modelar para a cidade de Almada até 2050;
- Apoio ao desenvolvimento da nova ferramenta de visualização de resultados e manipulação de cenários.



Exemplos de resultados obtidos com a nova versão teste da plataforma SURECITY (caso de Malmö, Suécia)

cf.



6. Economia Circular e Transição para uma Sociedade de Baixo Carbono: Comunidades Inteligentes

A definição de cidades ou comunidades Inteligentes, ou *smart city*, é diferente em cada caso ou cidade onde se pretende aplicar o conceito, pois este depende da realidade e do contexto local e dos objectivos das respectivas estratégias de desenvolvimento local, complementados pelas aspirações dos seus habitantes.

O conceito é dinâmico, porque não existe uma definição única de *smart city*, nem um percurso ou um ponto de chegada definido, a partir do qual uma cidade ou comunidade pode ser considerada mais convivial, aprazível e mais resiliente e, por isso, mais preparada para enfrentar com sucesso os renovados desafios que vão surgindo. Numa *smart city* os cidadãos devem ter a possibilidade e, sobretudo, possuir a capacidade para aceder aos diferentes serviços e amenidades urbanas oferecidos, públicos e privados, da forma que melhor corresponda à satisfação das suas necessidades.

Efectivamente, o conceito de *smart city* para Almada e os objectivos a estabelecer para o processo estão a considerar o trabalho já desenvolvido e os compromissos assumidos para o futuro, onde se destaca, pela sua importância, a Declaração de Paris dos Eleitos Locais. Neste compromisso adoptado pela Câmara Municipal de Almada e pelos Líderes Locais na Cimeira Climática de Paris, COP 21, os municípios comprometeram-se a contribuir para a mitigação das alterações climáticas antropogénicas, através da redução de 80% das emissões de gases com efeito de estufa com origem nos seus territórios até 2050.

Também a nível europeu se procura orientar os eixos de desenvolvimento estruturantes no sentido da sustentabilidade e eco-eficiência. As 3 prioridades estabelecidas pela UE na sua política de coesão, tendo em vista a aplicação do pacote de financiamento são o "Crescimento Sustentável, Inclusivo e Inteligente", o "Emprego" e a "Competitividade".

Atentas estas prioridades de investimento, são especialmente interessantes a criação de "*SMART Communities*", o desenvolvimento de sistemas de gestão inteligentes de edifícios, a mitigação dos fenómenos de pobreza energética, ou a optimização do sistema de



mobilidade e melhoria da rede de transportes públicos, cujas oportunidades de financiamento foram acompanhadas pela AGENEAL, como se procura evidenciar nos pontos seguintes desta linha de acção.

↳ Laboratório Vivo para a Descarbonização de Almada: Projeto CØ.MUNIDADE CARBONO ZERO – Viver a Descarbonização

A candidatura para a criação e desenvolvimento de um Laboratório Vivo para a Descarbonização em Almada, através da implementação do “Projeto CØ.MUNIDADE CARBONO ZERO – Viver a Descarbonização”, submetida pela CMA ao Aviso n.º 4218/2017 do Fundo Ambiental, foi aprovada em 2018.



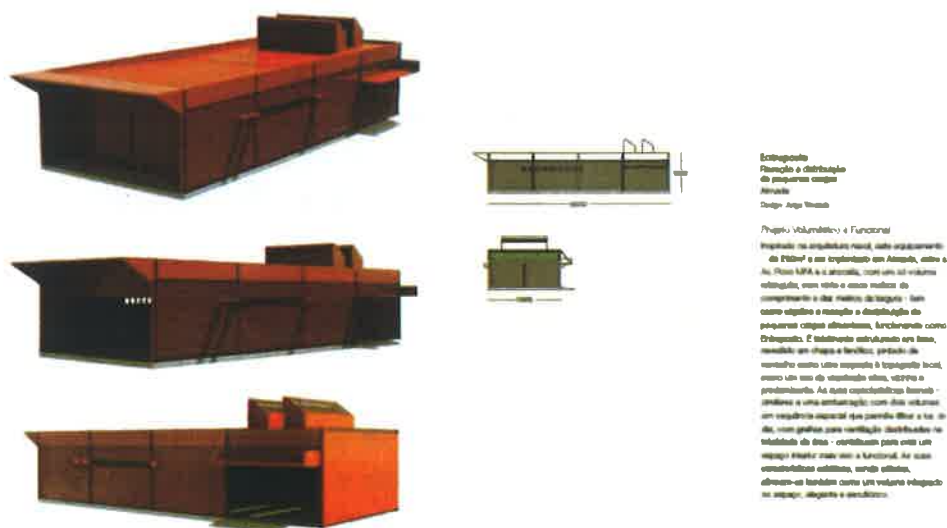
O Laboratório Vivo para a Descarbonização de Almada, LVpD Almada, pretende afirmar-se como um espaço urbano organizado, otimizado, inclusivo e conectado, de baixo carbono, resiliente e mais acessível, promovendo a apropriação pelos cidadãos, pelas empresas e outras entidades de um conjunto de tecnologias e serviços inovadores e disruptivos, que apontem para uma nova forma de criar, gerir e vivenciar as cidades do futuro.

Está previsto o desenvolvimento de um modelo de economia circular que valorize os recursos locais e incentive o processo de descarbonização. Como acções mais emblemáticas destacam-se o projecto-piloto de logística urbana, para assegurar as



ct

necessidades da área do Laboratório, baseado no Centro FAROL, a geração de electricidade localmente através de soluções inovadoras, a criação de uma moeda local, a promoção, a criação de uma plataforma de gestão de todo o projecto e das diferentes actividades a desenvolver e a melhoria da informação ao utilizador do transporte público, que será em tempo real e multimodal. Todas estas actividades contribuirão para qualificar este espaço urbano, que é a principal entrada em Almada para as viagens com origem na zona mais nobre da cidade de Lisboa.



Maquete do futuro Centro FAROL

O projeto será desenvolvido na área urbana compreendida pela Rua Cândido dos Reis e pelo Largo Alfredo Dinis, em Cacilhas, por um consórcio muito diversificado que inclui empresas fornecedoras de serviços de desenvolvimento e aplicação de tecnologia, de comunicação, de participação pública e gestão da mudança e inovação assim como universidades nas vertentes de engenharia, finanças e fiscalidade, entre outros parceiros.

Após a aprovação da candidatura de Almada e assinatura do contrato de financiamento entre os 10 municípios beneficiários e o Fundo Ambiental, que decorreu em Almada com o apoio da AGENEAL, foi realizada uma reunião de arranque com os parceiros do projecto e uma apresentação pública, que contou com a participação de todos os parceiros, entidades a envolver e população abrangida pelo LVpD.

ds
w



Sessão de apresentação pública do LVpD de Almada | Cineteatro da Academia Almadense, 8 de Junho

Para ultrapassar um constrangimento de natureza formal, decorrente do formato do Aviso do Fundo Ambiental e que impedia o desenvolvimento dos trabalhos tal como previsto no Plano de Implementação do Laboratório, a AGENEAL participou ativamente na construção de uma solução jurídica que permitiu criar as condições necessárias para desenvolver o projecto. Dada a complexidade do processo e número de entidades envolvidas, a sua definição consumiu todo o segundo semestre de 2018.

O desenvolvimento de novo modelo para a relação jurídica a estabelecer com os parceiros da CMA para a concretização do projecto foi articulado com os restantes municípios beneficiários na mesma situação. Todo este processo foi também acompanhado e consensualizado com a equipa de gestão do Fundo Ambiental.

O Plano de Implementação do LVpD Almada será desenvolvido ao longo de 2019.

↳ Apoio ao desenvolvimento do projecto internacional de cooperação Almada/Belo Horizonte: cidades inteligentes e desenvolvimento sustentável



A AGENEAL apoiou a CMA no desenvolvimento do projecto de cooperação financiado pelo programa IUC – *International Urban Cooperation: City to City Programme for Sustainable Urban Development*, gerido pela DG REGIO da União Europeia.

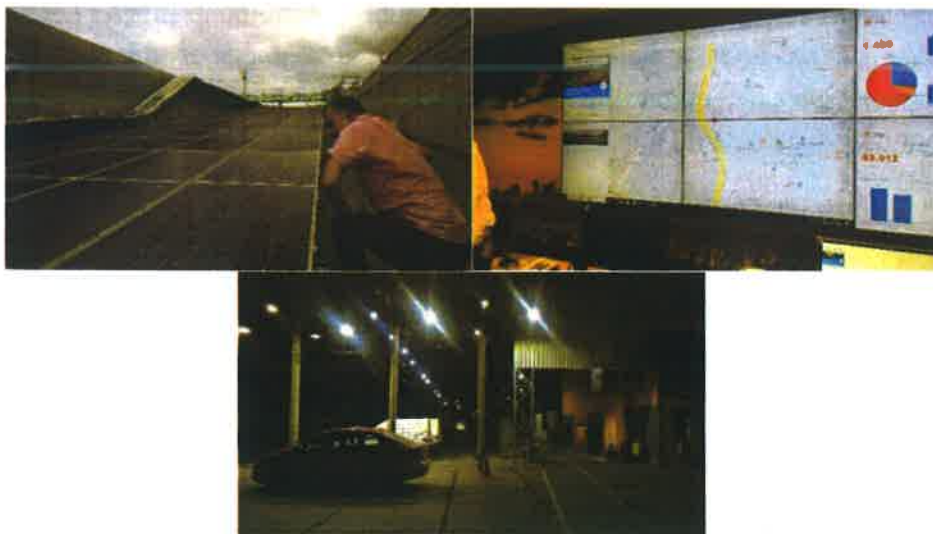
ct



Foi iniciada a produção do “Plano de Acção Local Conjunto” que na sua versão final conterá um guião com boas práticas e recomendações sobre os tópicos a aprofundar pelas duas cidades, para informar o desenvolvimento de processos semelhantes noutras cidades.

A AGENEAL e a CMA participaram numa visita técnica à cidade de Belo Horizonte, onde foi possível conhecer, entre outros, os seguintes projetos:

- Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte;
- Sistema BRT;
- Estratégia energia e sustentabilidade do Estádio Mineirão – certificação LEED;
- Parceria público-privada para reformulação da Iluminação pública – telegestão e LED.



Alguns projetos de eficiência energética e energia renovável na Cidade de Belo Horizonte, novembro de 2018

A visita técnica da delegação de Belo Horizonte a Almada está prevista para o mês de maio de 2019.

↳ Desenvolvimento de dossiês de candidatura a programas de financiamento

A AGENEAL deu apoio aos seus associados e outras entidades que a procuraram na preparação de dossiês de candidatura aos vários programas de financiamento nacionais e internacionais. As tarefas desenvolvidas incluíram a construção de consórcios, estabelecimento de prioridades, definição de medidas e orçamentos.

fm
th
m

x-



A abordagem ao modelo de financiamento de projectos de eficiência energética no Portugal 2020 e em diferentes programas europeus baseia-se na realização de projectos que gerem o seu próprio retorno financeiro a partir das economias de energia que consigam. Com este enquadramento, o financiamento destes projectos será efectuado preferencialmente através de modelos distintos dos mais habituais, que passam pela subvenção reembolsável.

Esta nova realidade requer uma mudança na abordagem ao planeamento dos projectos, que implica uma abordagem holística que engloba diferentes domínios – técnico, financeiro, legal e de gestão.

Contudo, a entidade gestora do POR Lisboa admitiu a atribuição de subsídios não reembolsáveis em determinadas condições, no renovado Aviso LISBOA-03-2017-27: Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local”. Efectivamente, caso os projectos a desenvolver contemplassem medidas de eficiência energética de carácter passivo, seriam elegíveis para beneficiar de financiamento a fundo perdido de parte do investimento total (até 50%).

POR Lisboa

Tendo presente a oportunidade de financiamento proporcionada pelo Aviso “Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local”³ do Portugal 2020, que esteve aberto ao longo do ano de 2018, o trabalho desenvolvido pela AGENEAL foi inicialmente orientado para avaliar a elegibilidade de um conjunto de edifícios municipais, aos requisitos do Aviso. As alterações introduzidas no Aviso vieram contemplar subvenções não reembolsáveis, caso a candidatura incluísse medidas de carácter passivo, na envolvente do edifício.

No âmbito desta intervenção foram detalhadamente estudados os edifícios do Fórum Municipal Romeu Correia, de Vale Figueira Parque e as Piscinas Municipais da Charneca e da Sobreda. Para apresentar os resultados da análise efectuada, a AGENEAL elaborou o parecer “Análise técnica e administrativa e possibilidades de intervenção do Município de Almada ao abrigo do novo Aviso LISBOA-03-2017-27: Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local”, que informou a decisão da CMA relativamente ao âmbito da candidatura a apresentar a este Aviso.

Neste parecer foi fundamentado o interesse, do ponto de vista técnico e financeiro, da apresentação de uma candidatura a este Aviso para a melhoria da eficiência energética no

³AVISO Nº LISBOA-03-2017-27 (Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos – Prioridade de Investimento: 4.3 (4c) Apoio à Eficiência Energética, à Gestão Inteligente da Energia e à Utilização das Energias Renováveis nas Infra-estruturas Públicas, nomeadamente nos edifícios Públicos e no Setor da Habitação.



cl-

Fórum Municipal Romeu Correia, contemplando as seguintes medidas, já identificadas e quantificadas em sede de auditoria energética:

- Novo sistema AVAC;
- Iluminação interior LED;
- Sistema fotovoltaico para geração de electricidade;
- Sistemas de sombreamento nos envidraçados orientados a Sul e a poente;
- Sistema de Gestão Técnica Centralizada.

Esta candidatura foi elaborada e submetida, encontrando-se em fase de avaliação.

Foi também avaliada a possibilidade de submeter os projectos de reabilitação dos sistemas solares térmicos das piscinas municipais da Sobreda e da Charneca da Caparica, associados a outras medidas de eficiência energética, mas verificou-se não serem elegíveis.

Já na iluminação pública, também elegível para financiamento ao abrigo deste aviso, mas de carácter reembolsável, a CMA entendeu não apresentar candidatura.

A AGENEAL assegurou também a preparação da candidatura da AML a este aviso, para a melhoria da eficiência energética do edifício que acolhe a sua sede, Edifício Mascarenhas, em Lisboa.

Programa Horizonte 2020

A AGENEAL avaliou possibilidades de articulação com vários parceiros para desenvolvimento de projectos I&D, promotores da redução da intensidade energética do sector dos transportes e edifícios em Almada, tendo desenvolvido os trabalhos de elaboração e submissão das seguintes candidaturas ao programa Horizonte 2020:

- *Town Twinning Action between Turkey and the EU Grant Scheme – Projeto Local Authority Renewable Energy Strategies (LARES)*. Nesta operação de “town twinning” pretende-se fornecer “serviços de capacitação” às autoridades locais na Turquia com o objetivo último de atingir a neutralidade carbónica (parceiros CMA e AGENEAL);
- *Polis-in-Action – Proposing new evidence-based mobility planning approaches for sustainable European small and medium-sized cities*, (parceiros CMA e AGENEAL).
- *“Transforming historic urban areas and/or cultural landscapes into hubs of entrepreneurship and social and cultural integration”*, (parceria com a FCT/UNL);
- *Visionary and integrated solutions to improve well-being and health in cities;*

↑

ds hr

ds



- *New developments in plus energy houses.*

Programa INTERREG Europe

- *REFRESH (Knowledge sharing and public policies to reduce urban heat islands), ao programa INTERREG Europe, cujo objectivo é elaborar uma plataforma capaz de fornecer ferramentas para diagnóstico através da correlação de diferentes bases de dados (mobilidade, densidade, clima, entre outros) e modelos de simulação, a fim de servir de suporte à formulação de políticas (CMA parceira).*

Programas de Cooperação Internacionais: IUC e URBAN LEDS II



- Apoio à formalização da adesão e preparação da documentação para início do projeto, em apoio à CMA, ao Programa de cooperação cidade-a-cidade IUC (*International Urban Cooperation – Cooperação Urbana Internacional*), centrada nos temas “cidades inteligentes e crescimento sustentável”, com a cidade de *Viña del Mar*, no Chile.
- Apoio à formalização da adesão e preparação da documentação para início do projeto URBAN LEDS II - *Accelerating climate action through the promotion of Urban Low Emissions Development Strategies – EU-Korea Climate Action (Low Carbon Action in the Republic of Korea)*, que tem como parceiro a CMA. Este programa é gerido pela UN Habitat e pela DG REGIO da Comissão Europeia.
- Desenvolvimento e submissão de 1 candidatura do projeto *Climate Capacity Building* a um programa europeu de Investigação & Inovação de financiamento do Ministério do Ambiente Alemão (BMUB), incluindo a articulação com as respetivas equipas coordenadoras ICLEI e GFA Consulting Group.



7. Informação e educação para a eficiência energética e carbónica

↳ Desenvolvimento do Projecto GaME

Prosseguiu o desenvolvimento do projecto GaME: Ganha a Melhor Escola, apoiado pelo Plano de Promoção e Eficiência no Consumo de Energia Elétrica 2017/2018.

A AGENEAL é parceira deste projecto coordenado pela Agência de Energia do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, S.Energia, e que envolve um conjunto de agências de energia locais portuguesas.

Este projecto visa envolver os alunos do ensino secundário e profissional na gestão de energia da sua escola, fornecendo ferramentas que lhes permitam realizar uma auditoria energética simplificada, acompanhar em tempo real os consumos energéticos e criar e implementar medidas de melhoria no uso da energia na escola.

Foi realizada uma competição entre as escolas aderentes, que premiou as 10 escolas com melhor desempenho.

Ao longo de 2018, a AGENEAL desenvolveu um vasto conjunto de tarefas, sintetizadas nos pontos seguintes:

- Reuniões de acompanhamento à execução da Medida em todas as 6 escolas participantes do concelho de Almada, para apoio à elaboração do diagnóstico energético às escolas e preenchimento da plataforma online.



Equipa GaME da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto

- Apoio técnico à realização de uma auditoria energética a cada escola participante e à elaboração de um plano de ação visando a melhoria no uso da energia.
- Avaliação dos trabalhos desenvolvidos por cada escola.

Entre as 10 escolas premiadas, no universo de 60 participantes dos vários concelhos envolvidos, destaca-se o Colégio Campo de Flores, que foi o vencedor global do concurso, e a EPED, que ficou em 10º lugar.



Equipa GaME vencedora do Colégio Campo de Flores

As duas escolas foram premiadas com equipamentos energeticamente eficientes no valor de € 1 000,00, que em ambos os casos consistiu em iluminação LED.

A Medida "GaME: Ganha a Melhor Escola" terá uma 2ª Edição, que está em curso durante o ano letivo 2018/2019.



cf.

↳ Atendimento directo do público, serviço help-desk, info-energia

Como habitualmente, a AGENEAL acolheu munícipes que por telefone ou presencialmente procuraram obter esclarecimentos relacionados com certificação energética de edifícios, contratos de fornecimento de energia ao abrigo do mercado liberalizado, em BTN, eficiência energética em edifícios, mobilidade e transporte públicos, entre outros.

Foram ainda prestados esclarecimentos a estudantes do ensino secundário e superior, sobre consumo de energia em Almada e aproveitamento de energias renováveis.

↳ Colaboração e parcerias com universidades e centros de investigação

Sempre que possível e oportuno, a AGENEAL colabora com universidades no acolhimento de estágios e teses de licenciatura ou pós-graduação desenvolvidos por alunos. Em 2018, a AGENEAL acolheu as seguintes actividades neste âmbito:

- Colaboração com o projeto *Pioneers into Practice*.

Este projeto, financiado pelo *Climate KiC* contempla a parceria durante cerca de dois meses com um pioneiro na área da inovação e alterações climáticas para desenvolver trabalho em áreas de interesse comum, tendo como resultado final a proposta de sistemas, medidas ou projetos inovadores para a resolução de problemáticas relacionadas com as alterações climáticas.

↳ Participação em Acções de Sensibilização Ambiental

SOS AMBIENTE

A AGENEAL participou na iniciativa SOS AMBIENTE, promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Almada, através da dinamização do atelier “Usar bem a energia em casa e na escola”, que visou sensibilizar e mobilizar a população em geral para a adoção de boas práticas diárias no consumo de eletricidade, no contexto escolar e também em casa.

Handwritten signature and initials in blue ink.



Stand AGENEAL na iniciativa SOS Ambiente | Almada, junho de 2018

Agenda 21 da Criança



A AGENEAL apoiou a Divisão de Educação e Sensibilização Ambiental da CMA, na dinamização de actividades relacionadas com o uso de energia e mobilidade sustentável em Almada.

Como habitualmente, foi realizado um percurso entre Almada e Lisboa, recorrendo aos diferentes modos de transporte público disponíveis, que permitiu às crianças participantes tomar contacto com os sistemas de bilhética existentes, com os percursos e com o serviço disponibilizado pelos diferentes operadores e modos de transporte. Para a organização desta actividade, a AGENEAL contou com o apoio de todos os seus associados operadores de transportes públicos.



cf.

Mercado de Natal Amigo da Terra 2018

A AGENEAL associou-se à edição de 2018 do Mercado de Natal Amigo da Terra, MNAT, que decorreu na Oficina da Cultura, na Praça S. João Batista e na Praça da Liberdade, em Almada.

A edição de 2018 do MNAT ofereceu, uma vez mais, um serviço de entrega de compras e prendas em bicicleta, em conjunto com a empresa local VeloCidade, o que contribuiu para conter a intensidade energética e carbónica associada ao evento.

Decorreu também mais uma edição do Passeio de Bicicleta Solidário “Dois Pedais, Mais Natais”, que teve o apoio dos associados da AGENEAL, Fertagus e MTS.



↳ Participação em redes nacionais e internacionais

A CMA e a AGENEAL participam em variadas redes nacionais e internacionais na sequência de compromissos formalmente assumidos ou em redes informais com o objectivo de partilhar conhecimentos e divulgar informação.

No domínio da eficiência energética e alterações climáticas a CMA participa no Pacto dos Autarcas, no Pacto da Cidade do México, na sequência da subscrição destes compromissos internacionais voluntários, na RENER, na *EcoMobility Alliance* e na rede TRANSPORLIS.

Em 2018, a AGENEAL apoiou a representação da CMA nestas redes, assim como os contactos com as suas entidades gestoras e secretariados.

Representação de Almada na Associação Energy Cities



O Município de Almada é associado da *Energy Cities*, uma associação europeia de autoridades locais, criada em 1990, que congrega mais de 1 000 associados em 30 países, entre municípios e agências de energia locais.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'fm', 'ds', and 'W'.



A AGENEAL assegurou a representação de Almada nesta Associação ao longo de 2018, tendo-se promovido a realização de contactos e de parcerias para a realização de actividades específicas, designadamente a participação da Energy Cities na PLAC, como conselheira.

Participação nas Associações APVE, RNAE



A AGENEAL é associada de um conjunto de entidades, de âmbito nacional e europeu, com relevância em diversos domínios sectoriais, como sejam a utilização de fontes de energia de menor impacto na propulsão rodoviária e a definição de políticas e estratégias de eficiência energética vocacionadas para a intervenção local.

Como habitualmente, ao longo do ano de 2018, a AGENEAL participou em actividades realizadas por estas entidades, promovendo contactos, dinamizando parcerias, procurando ganhar competências internas e obter apoio técnico e financeiro para acções a decorrer ou a desenvolver.

A AGENEAL, através do seu Director, tem o cargo de 1º Secretário da Mesa da Assembleia-Geral da APVE, tendo acompanhado os trabalhos de 3 reuniões deste órgão social.



cf.

Actividades de Administração e Gestão

Em 2018, na vertente administrativa e de gestão, destaca-se a realização das seguintes actividades:

- Preparação e realização de 4 reuniões do Conselho de Administração.
- Elaboração do Relatório e Contas da AGENEAL de 2017, incluindo a validação de contas por auditor certificado, para aprovação pelos órgãos sociais da agência.
- Desenvolvimento do processo de consolidação de contas de 2017 com o Município de Almada.
- Aprovação de proposta do Relatório e Conta do exercício do ano de 2017, nos órgãos sociais competentes da agência.
- Realização de 3 reuniões da Assembleia-Geral da AGENEAL que aprovaram o Plano de Actividades e Orçamento para 2018, o Relatório de Actividades e Contas de 2017 e o Plano de Actividades e Orçamento para 2019, todas realizadas na Casa Municipal do Ambiente, em Almada.
- Elaboração da Proposta de Plano de Actividades e Orçamento para 2019.



Reuniões da Assembleia Geral da AGENEAL: 23 de janeiro e 29 de outubro de 2018

Am
ds
wi





Resumo das acções e projectos da AGENEAL em 2018

No quadro seguinte compilam-se as acções e projectos que a AGENEAL realizou em 2018, associados a cada uma das **7 áreas de actuação**. A transversalidade e abrangência desta intervenção decorrem da necessidade em reduzir a intensidade energética do concelho de Almada, promovendo o seu desenvolvimento e prosperidade.

Conforme detalhado nas páginas anteriores, estas acções e projectos subdividem-se em actividades cuja concretização traz **benefícios tangíveis e intangíveis** para Almada e, consequentemente, para Portugal.

Assim, desenvolveu-se um exercício de avaliação qualitativa dos impactos decorrentes da realização das actividades da AGENEAL em 2018, constantes do quadro seguinte. Os **benefícios tangíveis** traduzem as reduções nos consumos de energia (em kWh) e a consequente redução da factura energética (em €) e mitigação das emissões de GEE (em CO₂eq e em €), bem como possíveis oportunidades de dinamização da actividade económica e criação de emprego (VAB e nº postos de trabalho gerados na área da economia verde). É estimada a redução de consumos/custos de energia imediata (1ª coluna) e potencial (2ª coluna).

Os **benefícios intangíveis** traduzem as alterações de comportamentos, a possibilidade de estabelecimento de parcerias, a angariação de novos projectos que se possam vir a traduzir em eventuais financiamentos, entre outros, os quais a médio e longo prazo podem vir a resultar numa redução da intensidade energética de Almada.

Actividades AGENEAL 2018	Benefícios Tangíveis (kWh e €)		Benefícios Intangíveis
	Redução Real	Redução Potencial	Benefícios Intangíveis
1. Eficiência Energética em Edifícios e Serviços Urbanos			
Projecto/Ação	Redução Real	Redução Potencial	Benefícios Intangíveis
Promoção da eficiência energética em Edifícios e equipamentos municipais	✓✓✓	✓✓	✓
Desenvolvimento de projectos europeus no domínio da eficiência energética em edifícios	✓	✓✓	✓✓✓
Promoção da eficiência energética nos serviços urbanos	✓✓✓	✓✓✓	✓
SCE em Almada	✓✓	✓✓	✓
Redução do consumo de energia do sector dos edifícios (serviços) em Almada	✓	✓✓✓	✓

**2. Acessibilidades e Mobilidade Urbana Sustentável**

Projecto/Ação	Redução Real	Redução Potencial	Benefícios Intangíveis
Ações para um Sistema de Mobilidade Multimodal em Almada	✓✓	✓✓✓	✓✓✓
Serviços de Mobilidade Inclusiva em Almada	✓	✓	✓✓✓
Apoio ao Plano de Logística Urbana Sustentável de Almada	✓✓	✓✓	✓✓✓
Desenvolvimento de projectos europeus sobre gestão de mobilidade urbana sustentável	✓	✓	✓✓✓
Apoio à concretização da Rede Ciclável de Almada e ao desenvolvimento do Plano Almada Ciclável	✓	✓✓	✓✓✓
Sensibilização para uma mobilidade urbana eco-eficiente em Almada	✗	✓✓	✓✓✓
Promoção da Mobilidade Eléctrica	✓✓	✓✓✓	✓✓
Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes	✗	✓	✓✓✓

3. Energia e clima: ELAC do Município de Almada

Projecto/Ação	Redução Real	Redução Potencial	Benefícios Intangíveis
Desenvolvimento da Componente de Mitigação da ELAC	✓✓✓	✓✓	✓✓✓
Desenvolvimento da Componente de Adaptação da ELAC	✗	✓	✓✓✓

4. Energias renováveis e valorização energética de recursos locais

Projecto/Ação	Redução Real	Redução Potencial	Benefícios Intangíveis
Valorização energética do potencial endógeno em Almada	✓✓	✓✓✓	✓✓✓

5. Planeamento energético urbano

Projecto/Ação	Redução Real	Redução Potencial	Benefícios Intangíveis
Projecto Europeu Surecity	✗	✓✓	✓✓✓

6. Promoção economia verde e transição para sociedade de baixo carbono: comunidades inteligentes

Projecto/Ação	Redução Real	Redução Potencial	Benefícios Intangíveis
Projectos europeus: apoio à transição para uma comunidade inteligente de baixo carbono	✓	✓✓	✓✓

cd.



Laboratório Vivo para a Descarbonização de Almada: Projeto C0 MUNIDADE CARBONO ZERO – Viver a Descarbonização	✓✓	✓✓✓	✓✓✓
Candidaturas a Programas de Financiamento	✓	✓✓	✓✓✓
7. Informação e educação para a eficiência energética e carbónica			
Projecto/Ação	Redução Real	Redução Potencial	Benefícios Intangíveis
Desenvolvimento do Projecto GaME	✓	✓✓	✓✓
Atendimento directo do público, serviço <i>help-desk</i> , info-energia	✓	✓	✓✓✓
Participação em eventos e conferências	✗	✓	✓✓✓
Participação em redes nacionais e internacionais	✗	✓	✓✓

hds



A AGENEAL vista por dentro

Os Associados da AGENEAL

A AGENEAL, Agência Municipal de Energia de Almada é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em Março de 1999, que tem por objectivo contribuir para o aumento da eficiência energética e para a melhoria do aproveitamento das energias renováveis no Concelho de Almada.

A AGENEAL tem-se constituído como uma plataforma de debate e reflexão sobre energia, através da agenciamento de projectos que, com o envolvimento dos associados, contribuam para reduzir o consumo de energia e das emissões de CO₂ em Almada.

Para dar corpo a este objectivo, os seus associados são instituições e empresas ligadas ao Concelho de Almada, nomeadamente a Câmara Municipal de Almada, AMARSUL, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., ADENE, Agência para a Energia, ECALMA, Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação, E.M, EDP – Distribuição Energia, S.A., ENSULMECI, Esphera Engenharia, FERTAGUS, Travessia do Tejo, Transportes, S.A., Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, IPQ – Instituto Português da Qualidade, MADAN PARK – Parque de Ciência e Tecnologia Almada-Setúbal, MTS, Metro Transportes do Sul, S.A., SETGÁS, Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A., SMAS de Almada, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, TREMC, Transportes Rodoviários Estrela do Monte da Caparica, Lda., a Transtejo, Transportes Tejo, S.A. e a TST, Transportes Sul do Tejo, S.A..

No quadro seguinte indicam-se as entradas dos diferentes associados da AGENEAL para o património associativo nominal e a respectiva percentagem de votos em Assembleia-Geral, no final do ano de 2018.

**Quadro 1 Contribuição de cada associado para o Património Associativo Nominal da AGENEAL em 31/12/2018**

Associado	Tipo de Associado	Participação Património Associativo Nominal (€)	%
CMA	Fundador	116.718,71	43,90%
SMAS	Fundador	64.346,47	24,20%
ENSULMECI	Fundador	17.956,72	6,75%
EDP	Fundador	8.978,36	3,38%
FCT/UNL	Fundador	8.978,36	3,38%
FERTAGUS	Fundador	8.978,36	3,38%
MADAN PARK	Fundador	8.978,36	3,38%
TST	Fundador	8.978,36	3,38%
IPQ	Fundador	4.987,98	1,88%
AMARSUL	Fundador	2.992,79	1,13%
SETGÁS	Fundador	2.992,79	1,13%
Transtejo	Fundador	2.992,79	1,13%
TREMC	Fundador	2.992,79	1,13%
ADENE	Fundador	997,6	0,38%
MTS	Ordinário	2.992,79	1,13%
ECALMA	Ordinário	997,6	0,38%
Património Associativo Nominal (€)		265.860,83	100,00%

Os Órgãos Sociais da AGENEAL

De acordo com os estatutos da AGENEAL e com o contrato firmado com a Comissão Europeia ao abrigo do qual foi criada, o Conselho de Administração da AGENEAL é composto por cinco elementos. É presidido pelo representante legal do Município de Almada e integra, obrigatoriamente, um Administrador-Delegado nomeado pela Câmara Municipal de Almada e um representante de agências de energia regionais ou agência nacional de energia. Os restantes dois vogais são eleitos em Assembleia Geral, entre os associados (n.º 1 do artigo 15º, dos Estatutos da AGENEAL).

Os órgãos sociais da AGENEAL integram ainda de um Conselho Fiscal, ao qual compete, entre outras atribuições, examinar a situação económica e financeira da AGENEAL.

A composição dos órgãos sociais da AGENEAL a 31 de Dezembro de 2018 era a seguinte:



Assembleia-Geral

- ↳ **Presidente da Mesa:** Inês de Medeiros, Câmara Municipal de Almada
- ↳ **1º Secretário:** Margarida Perez Perdigão, Transtejo
- ↳ **2º Secretário:** António Corrêa de Sampaio, TST

Conselho Fiscal

- ↳ **Presidente do Conselho Fiscal:** Miguel Salvado, SMAS de Almada
- ↳ **1º Secretário:** Paulo Antunes, Setgás
- ↳ **2º Secretário:** Ana Cristina Dourado, Fertagus

Conselho de Administração

- ↳ **Presidente do Conselho de Administração:** Inês de Medeiros, Câmara Municipal de Almada
- ↳ **Administradora-Delegada:** Catarina Freitas, Câmara Municipal de Almada
- ↳ **Vogais do Conselho de Administração:**
 - Luís Silva, ADENE
 - Fernando Santana, FCT/UNL
 - António Leal Sanches, EDP Distribuição

Para além destes órgãos, a AGENEAL dispõe de um Conselho Técnico-Científico que se pronuncia sobre os Planos de Actividades e Relatórios de Actividades anuais da AGENEAL:

- ↳ Inês de Medeiros, CMA, Presidente do Conselho de Administração
- ↳ Hélder Gonçalves, LNEG
- ↳ Robert Stüssi
- ↳ Júlia Seixas, FCT/UNL
- ↳ António Lopes
- ↳ Isabel Soares, DGEG
- ↳ Jean-Pierre Vallar, *Energy-Cities*

A Administração Executiva da AGENEAL

A gestão executiva da AGENEAL é assegurada pelo Administrador-Delegado, que faz a interligação entre o Conselho de Administração e o Director da agência.

Com formação em engenharia e experiência na direcção e gestão técnica e financeira de projectos e parcerias de I&D e âmbito local nas áreas de energia, clima, ambiente e mobilidade, o cargo de Administrador-Delegado é exercido pela Eng.ª Catarina Freitas, num mandato iniciado em 2015.



cd.

A Direcção Técnica da AGENEAL

A direcção técnica da AGENEAL é realizada pelo Director, Eng. Carlos Sousa, com formação em engenharia e experiência na coordenação técnica e financeira de projectos.

O Corpo Técnico da AGENEAL

A AGENEAL procura recrutar, formar e manter um corpo técnico competente nas suas áreas de intervenção, que dispõe de múltiplas valências na área de engenharia, energia e ambiente.

Possui no seu quadro de pessoal, técnicos com formação em engenharia mecânica e de processos, energia e ambiente que procuram desenvolver adequadamente as acções e projectos nos quais a AGENEAL está envolvida e responder às necessidades dos associados.

O corpo técnico da AGENEAL é, actualmente, composto pelos seguintes elementos:

- Sílvia Remédios, Técnica Superior
 - Iluminação
 - Energias Renováveis
 - Eficiência Energética em Edifícios
 - Sensibilização em Escolas
- João Cleto, Técnico Superior
 - Energia, clima e economia do carbono
 - Eficiência energética em edifícios
 - Energias renováveis
- Pedro Gomes, Técnico Superior
 - Transportes e mobilidade
 - Combustíveis alternativos
 - Qualidade do ar
 - Indicadores Energéticos
- Dulce Lopes, Técnica Administrativa
 - Secretariado e Atendimento
 - Contabilidade
- Célia Fonseca, Técnica Administrativa
 - Secretariado e Atendimento
 - Acompanhamento administrativo e financeiro de projectos co-financiados por programas europeus e nacionais

h
ds
w



Para além da equipa técnica e administrativa, a AGENEAL dispõe também dos serviços de uma Contabilista Certificada, que assegura o acompanhamento das questões contabilísticas e administrativas.

Recorre igualmente aos serviços de um Revisor Oficial de Contas, que audita e certifica anualmente as contas da agência.

Ao anterior Contabilista da AGENEAL, Dr. João Rafael, que se aposentou em 2018 e que acompanhou a actividade da agência desde a sua criação, a AGENEAL expressa o agradecimento e reconhecimento pelo apoio, disponibilidade e interesse que sempre demonstrou e colocou no desempenho das suas funções na AGENEAL, desejando-lhe maiores felicidades pessoais.



cf.

Notas Preliminares sobre as Contas do Exercício do Ano 2018

As contas que se apresentam foram objecto de auditoria e de certificação legal por um Revisor Oficial de Contas e aprovadas pelo Conselho Fiscal da AGENEAL.

A AGENEAL consolida as suas contas com a CMA, nos termos da Lei 73/2013 de 3 de Setembro.

Apresenta-se em seguida uma tabela que tem por objectivo descrever de modo simplificado os fluxos financeiros do ano de 2018, comparativamente ao orçamento. Esta análise não pretende substituir o conteúdo do relatório de contas do exercício de 2018, que faz parte integrante deste documento, mas apenas contribuir para uma leitura mais expedita dos valores, a partir de uma visão sintetizada das contas, designadamente da Demonstração de Resultados.

Quadro 2 Síntese comparativa orçamento/execução em 2018

Valores em EURO	2018	
	Orçamentado	Executado
RENDIMENTOS E GANHOS		
Prestações de Serviços (Contrato CMA, SMAS, LVpD e outros)	245 000,00	128 319,61
Subsídios à exploração (Contrato-Programa CMA e Projetos EU)	135 000,00	187 773,23
Outros proveitos (juros e ganhos extraordinários)	0,00	880,99
TOTAL	380 000,00	316 973,83
GASTOS E PERDAS		
Fornecimentos e Serviços Externos	153 000,00	99 200,08
Custos com o Pessoal: remunerações e encargos sociais	217 000,00	181 974,14
Outros gastos	7 000,00	5 567,41
Amortizações do Imobilizado	3 000,00	2 769,01
Impostos sobre o rendimento do período	—	2 027,10
TOTAL	380 000,00	291 537,74

h
ids



A análise do quadro anterior mostra que a execução financeira da AGENEAL do ano de 2018 apresentou um resultado líquido positivo de € 25 436,09.

Para enquadrar e explicar este resultado e a forma como se distribuem os rendimentos pelas diferentes rubricas apresentadas no quadro anterior, importa referir o enquadramento jurídico que rege a relação entre o Município de Almada e a AGENEAL.

A Lei 50/2012 de 31 de Agosto, que aprova o Regime Jurídico do Setor Empresarial Local (RJSEL), enquadra a participação do Município de Almada em associações como a AGENEAL. Esta lei impôs expressamente a proibição de o Município de Almada celebrar contratos-programa com a AGENEAL, não obstante a AGENEAL não ter fins lucrativos, não ser uma empresa local ou sociedade comercial e apesar dos seus objectivos estatutários. Por outro lado, o Código dos Contratos Públicos, CCP, estabelece que a relação entre o Município de Almada e a AGENEAL não pode ser uma relação *in-house*, que permita relações contratuais entre ambas sem aplicar a parte II do CCP.

Todavia, a partir de 2017, o RJSEL foi alterado e passou a permitir a celebração de contratos-programa entre municípios e associações por eles participadas, quando estes tiverem sobre elas tiverem uma influência dominante. A celebração de contratos-programa que enquadrem a prestação de serviços de interesse geral pela agência e os correspondentes subsídios à exploração passou a ser novamente possível.

Perante este cenário, em 2018 os rendimentos da AGENEAL com origem em prestações do Município de Almada, foram originados nas seguintes duas figuras:

- Procedimentos contratuais previstos na parte II do Código dos Contratos Públicos: esteve vigente o contrato de prestação de serviços para os anos de 2017 e 2018.
- Contrato programa que enquadrou a atribuição de uma subvenção, para o desenvolvimento de actividades da AGENEAL cujo benefício reverte em favor da comunidade;

O resultado da aplicação deste modelo é mais visível na rubrica de “Subsídios à Exploração” que passou a ter uma maior relevância nos rendimentos da AGENEAL. Sublinhe-se, todavia, que esta rubrica enquadrou o rendimento oriundo do contrato programa celebrado com a CMA, mas também os rendimentos dos projectos europeus de que a AGENEAL é parceira, como habitualmente.

Em 2018 não foi desenvolvida qualquer actividade para os SMAS de Almada, em virtude do sucedido em 2017, que impossibilitou a facturação dos serviços prestados pela AGENEAL aos SMAS nesse ano. A AGENEAL e os SMAS de Almada estão a diligenciar a resolução desta questão.

ct



Face a estas condicionantes, em 2018 foi através de uma gestão rigorosa dos recursos financeiros disponíveis, que foi possível ajustar os gastos, por forma a gerir e acomodar a ausência da facturação oriunda dos serviços prestados aos SMAS de Almada e, de alguma forma, procurar compensá-la com outras prestações de serviços, o que foi conseguido com os serviços prestados à AML e com os projectos europeus. Este esforço de gestão permitiu não colocar em causa a execução física dos diferentes projectos e acções que a AGENEAL desenvolveu, como se demonstra neste relatório.

Houve, inclusivamente, um maior volume de rendimentos da rubrica "Subsídios à Exploração" face ao valor orçamentado, que ficou a dever-se, sobretudo, ao projecto INTENSIFY, que a AGENEAL coordena e que por esse motivo possui uma maior importância financeira para a agência.

É importante referir que para o ano de 2019 foi já celebrado um protocolo para a eficiência energética entre os SMAS e a AGENEAL, que enquadra o desenvolvimento de um conjunto de acções.

Pela sua importância, reforça-se a mensagem todos os anos transmitida e que destaca os benefícios intangíveis que a intervenção da AGENEAL produz junto da comunidade local.

A AGENEAL efectua um serviço permanente de sensibilização da população para a necessidade de racionalizar o consumo de energia, através do desenvolvimento de projectos, da divulgação por intermédio da página de Internet ou do contacto directo com o público, diariamente ou em acções de rua realizadas em momentos específicos. Os resultados desta intervenção continuada, não sendo imediatamente mensuráveis, conduzem a efeitos positivos a médio e longo prazo, que não podem ser dissociados da interpretação dos resultados contabilísticos da actividade da Agência.

ds
W





Relatório de Contas do Exercício de 2018

Apresentam-se nas páginas seguintes o Balanço e a Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2018. Em anexo, encontram-se algumas notas explicativas destes mapas.

Almada, 08 de Março de 2019

O Conselho de Administração da AGENEAL,

A Presidente do Conselho de Administração,


Inês de Medeiros

A Administradora-Delegada,


Catarina Freitas

O Vogal do Conselho de Administração,


Fernando Santana

O Vogal do Conselho de Administração,


Luís Silva

O Vogal do Conselho de Administração,


António Leal Sanches



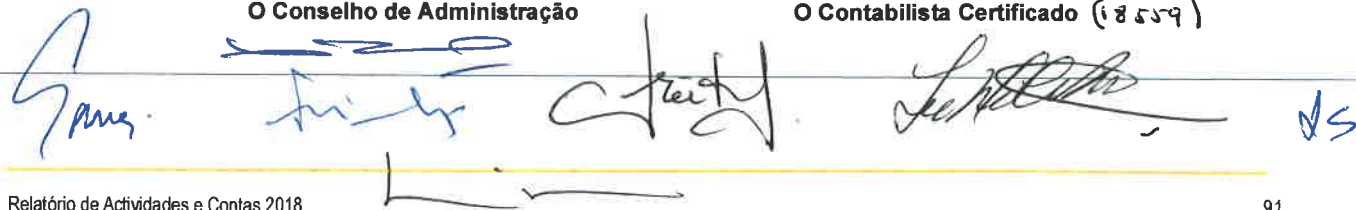
**BALANÇO (MODELO REDUZIDO)****31 de dezembro de 2018****SNC – ESNL**

Montantes expressos em EURO

RUBRICA	NOTAS	31.12.2018	31.12.2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	4 450,18	3 948,71
Activos intangíveis	6		
		4 450,18	3 948,71
Activo corrente			
Créditos a receber	9.1	2 060,25	11 530,94
Diferimentos	11	1 305,75	748,20
Outros activos correntes	9.2	59 305,09	124 550,57
Caixa e depósitos bancários	4	310 816,00	169 469,72
		373 487,09	306 299,43
Total do activo		377 937,27	310 248,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	265 860,82	265 860,82
Resultados Transitados	14	9 705,19	48 275,62
Resultado Líquido do período		25 436,09	(38 570,43)
Total dos Fundos Patrimoniais		301 002,10	275 566,01
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9.3	2 010,69	2 236,08
Estado e Outros Entes Públicos	10	32 729,29	9 315,46
Diferimentos	11	19 043,73	
Outros passivos correntes	9.2	23 151,46	23 130,59
		76 935,17	34 682,13
Total do passivo		76 935,17	34 682,13
Total dos Fundos patrimoniais e do passivo		377 937,27	310 248,14

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (18559)



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
(MODELO REDUZIDO)****Período findo em 31 de dezembro de 2018
SNC – ESNL**

Montantes expressos em EURO

Rubricas	Notas	31.12.2018	31.12.2017
Vendas e serviços prestados	7	128 319,61	104 474,75
Subsídios, doações e legados à exploração	7	187 773,23	121 942,89
Fornecimentos e serviços externos		(99 200,08)	(76 612,08)
Gastos com pessoal	12	(181 974,14)	(180 757,74)
Outros Rendimentos	7	880,99	203,23
Outros gastos	13	(5 567,41)	(4 774,56)
Resultados antes de depreciações gastos de financiamentos e impostos		30 232,20	(35 523,51)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(2 769,01)	(2 632,27)
Resultado operacional (antes de gastos e financiamentos e impostos)		27 463,19	(38 155,78)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		27 463,19	(38 155,78)
Imposto sobre o rendimento do período	8	(2 027,10)	(414,65)
Resultado líquido do período		25 436,09	(38 570,43)

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (18 559)

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**

Período findo em 31 de dezembro de 2018

SNC – ESNL

Montantes expressos em EURO

		Período	
		2018	2017
<u>Fluxos de Caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		457 871,34	215 726,64
Pagamentos a fornecedores		(101 840,99)	(92 947,34)
Pagamentos ao pessoal		(119 648,77)	(180 713,32)
		236 381,58	(57 934,02)
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento		(547,33)	(9 019,76)
Outros recebimentos / pagamentos		(91 216,49)	(29 725,87)
		144 617,76	(96 679,65)
<u>Fluxos de Caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(3 271,48)	(737,99)
Recebimentos provenientes de:			
		(3 271,48)	(737,99)
<u>Fluxos de Caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		141 346,28	(97 417,64)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	169 469,72	266 887,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	310 816,00	169 469,72

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (18559)

[Handwritten signatures of the Council of Administration]

[Handwritten signature of the Certified Accountant]

[Handwritten initials]





ct

Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício de 2018

1. Identificação da entidade

1.1. Designação da Entidade: Agência Municipal de Energia de Almada

1.2. NIPC:504 329 073

1.3. Sede: Rua Bernardo Francisco da Costa, 44, 2800-029 Almada

1.4. Natureza da atividade: A Agência Municipal de Energia de Almada, AGENEAL, é uma associação privada sem fins lucrativos, criada pelo Município de Almada em Março de 1999 no âmbito do Programa SAVE II da Comissão Europeia, com o objectivo principal de promover a eficiência energética no espaço regional onde se insere.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018 foram preparadas nos termos legais para apreciação e votação em Assembleia-Geral pelos associados da AGENEAL.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras (DF)

2.1. Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do sem fins lucrativos, aprovado pelo decreto-lei nº36-A/2011 de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais:

- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho;
- Portaria 220/2015 de 24 de julho – modelos das demonstrações;
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho – Código das Contas;
- Decreto lei nº 98/2015, 2 de junho;
- Decreto lei nº 158/2009, de 13 de julho -SNC;

ds

ds



2.2.Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3.Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.

As demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os montantes de 2017.

3. Bases de apresentação e políticas contabilísticas

3.1.Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Ordem continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins;

b) Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas



ct

contas das rubricas «Devedores e credores por acréscimos» e «Diferimentos»;

c) Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes;

d) Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo;

e) Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados;

f) Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da Ordem, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- e
- A razão para a reclassificação.

↑
m
ds

W. J.
—



3.2. Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da AGENEAL de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, segundo o método das quotas constantes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 5 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 5 e 8 anos

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

c) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros são valorizados ao preço de custo.

d) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;



cf.

- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

e) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

f1) Associados e membros, créditos a receber e outros ativos correntes

Estão mensuradas ao custo e deduzidas de qualquer perda de imparidade, por forma a refletirem o seu valor realizável líquido.

Estas dívidas a receber são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

f2) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

f3) Periodizações

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '45' and various scribbles.



As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” e “Diferimentos”;

f4) Caixas e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis;

f5) Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, ordenados, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela AGENEAL.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2.1. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor, estimativas e assumidos diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.



3.2.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da AGENEAL.

4. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método directo, esta demonstração mostra as principais componentes de recebimentos e pagamentos brutos, a partir dos registos contabilísticos.

Abaixo é apresentada a síntese dos movimentos de caixa e depósitos bancários.

Descrição	2017	entradas	saídas	2018
Caixa	57,42	3.190,07	2.997,49	250,00
Depósitos à ordem	169.412,30	458.627,03	317.473,33	310.566,00
TOTAL	169.469,72	461.817,10	320.470,82	310.816,00

5. Activos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e a reconciliação das quantias escrituradas no início do período e no fim do período, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2017	Adições	Abate/ transferências	2018
Equipamento básico	4.571,58	1.622,36		6.193,94
Equipamento de transporte	1.233,93			1.233,93
Equipamento administrativo	14.858,16	685,24		15.543,40
Outras ativos tangíveis	9.297,59	962,88		10.260,47
Activo tangível bruto	29.961,26	3.270,48		33.231,74
Equipamento básico	3.493,34	1.134,73		4.628,07
Equipamento de transporte	1.233,93			1.233,93
Equipamento administrativo	12.054,74	1.520,51		13.575,25
Outras ativos tangíveis	9.230,54	113,77		9.344,31
Depreciações acumuladas	26.012,55	2.769,01		28.781,56
Activo tangível líquido	3.948,71			4.450,18



6. Activos intangíveis

Descrição	2017	Adições	Diminuições	2018
Programas informáticos	71.081,28			71.081,28
Activo Intangível bruto	71.081,28			71.081,28
Amortizações acumuladas	71.081,28			71.081,28
Amortizações acumuladas	71.081,28			71.081,28
Activo intangível líquido				

Em programas informáticos destacam-se a “Ciclovía Virtual”, e o “Website Percursos Pedonais”. Apesar do valor contabilístico destes activos estarem integralmente amortizados ainda se encontram em uso.

7. Réditos

Quantia de cada categoria significativa de rédito, reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Prestações de serviços	
Faturados a CMA	110.000,00
A outras Entidades	18.319,61
	128.319,61
Subsídios à exploração	
Subvenção da Câmara Municipal de Almada	95 000,00
Projectos europeus	92.773,23
	187.772,23
Outros rendimentos e ganhos	
Outros	880,99
TOTAL	316.972,83

*cf.*

8. Impostos em sede de IRC

O imposto do exercício foi calculado conforme apresentado no mapa seguinte:

Resultado antes de impostos	27.463,19
Gastos não dedutíveis	132,68
Rendimentos não tributáveis	
Lucro tributável	27.595,87
Prejuízos fiscais deduzidos	19.317,11
Art.º 52 - N.º 2 - CIRC	
70% Lucro Tributável	
Matéria Colectável	8.278,76
Colecta	1.738,54
Tributações autónomas	288,56
Estimativa Imposto sobre o rendimento	2.027,10

9. Instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

9.1 Valores a receber

O detalhe desta rubrica detalha-se como se segue:

	2018	2017
Cientes entidades associadas	1.230,00	9.840,00
Cientes e utentes (Celom)	830,25	1.690,00
Total créditos a receber	2.060,25	11.530,00

h ds
f, h
o



9.2 Outros activos e passivos correntes

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:

	2018	2017
Activos		
Projectos a facturar	59.200,00	44.550,57
Prestações de serviços a faturar		80.000,00
Outras contas a receber	105,09	0,00
Total	59.305,09	124.550,57
Passivos		
Remunerações a liquidar	23.151,46	23.130,59
Total	23.151,46	23.130,59
Total líquido	36.153,63	101.419,98

9.3 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica “fornecedores” apresentava a seguinte composição:

	2018	2017
Fornecedores entidades associadas	748,20	748,20
Fornecedores gerais	1.262,49	1.487,88
Total créditos a receber	2.010,69	2.236,08

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica “estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:



cf

	2018	2017
Estado e outros entes públicos		
Passivos		
IRC a pagar	2.027,10	414,65
Retenção de impostos sobre rendimento	2.026,00	2.006,00
Imposto sobre o valor acrescentado	25.422,68	3.650,49
Contribuições para a segurança social	3.253,51	3.244,32
Total	30.702,19	9.315,46

A AGENEAL não tem contribuições nem impostos em mora, pelo que os montantes inscritos no passivo dizem respeito a contribuições e impostos que se vencem em 2019.

11. Diferimentos

O detalhe desta rubrica detalha-se como se segue:

	2018	2017
Activos		
Gastos a reconhecer		
Rendas	748,20	748,20
Seguros	557,55	
Total	1.305,75	748,20
Passivos		
Rendimentos a reconhecer	19.043,73	
Total	19.043,73	0,00
Total líquido	-17.737,98	748,20

ds
wi
=



12. Benefício dos empregados

O detalhe desta rubrica detalha-se como se segue:

	2018
Remunerações do pessoal	148.738,78
Encargos sobre remunerações	31.385,56
Seguros de acidentes de trabalho	1.839,80
Outros gastos com o pessoal	10,00
TOTAL	181.974,14

O número médio de trabalhadores durante o ano foi de 6.

A AGENEAL proporciona aos seus trabalhadores um seguro de saúde, tendo suportado com o mesmo um encargo de 4.528,63 euros neste exercício.

13. Outros Gastos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica "outros gastos" apresentava a seguinte composição:

	2018
Impostos	3.866,70
Quotizações	340,00
Outros	1.360,71
Total	5.567,41

14. Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica "fundos patrimoniais" apresentava a seguinte composição:



Fundos Patrimoniais	2018	2017
Património associativo nominal	265.860,82	265.860,82
Resultados transitados	9.705,19	48.275,62
Resultado líquido do período	25.436,09	-38.570,43
Total dos fundos patrimoniais	301.002,10	275.566,01

Propõe-se que o resultado do exercício seja transferido para a rubrica resultados transitados.

15. Outras informações relevantes

Os membros dos órgãos sociais da AGENEAL não auferem qualquer remuneração pelo desempenho do seu cargo.





cd

Anexos

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Certificação Legal das Contas Referentes ao Exercício do Ano 2018

125
ph



A G E N E A L

Agência Municipal de Energia de Almada

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, apresentamos aos Exmos. Associados o nosso relatório sobre a acção fiscalização por nós exercida na

Agência Municipal de Energia de Almada, AGENEAL

Emitimos o nosso Parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, que foram submetidas à nossa apreciação pelo Conselho de Administração.

O Relatório de Actividades preparado pelo Conselho de Administração sintetiza o desenvolvimento das actividades desenvolvidas pela Associação no decorrer do ano transacto.

Recebemos do Conselho de Administração todos os elementos e esclarecimentos necessários para o desempenho das nossas funções.

Recebemos igualmente um relatório emitido pela empresa "Manuel Fonseca & José Santos, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.", com a certificação legal das contas da AGENEAL, referentes ao exercício de 2018.

No cumprimento da nossa acção fiscalizadora, procedemos às verificações dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo efectuado os testes e outros procedimentos com a profundidade que julgámos adequada nas circunstâncias, tendo recebido do Conselho de Administração da AGENEAL toda a colaboração solicitada.

Neste sentido:

- i. Tendo tomado conhecimento do conteúdo da Certificação Legal das Contas emitida, nos termos da legislação em vigor, pelo Revisor Oficial de Contas, com o qual concordamos;
- ii. Atendendo a que o Balanço e a Demonstração dos Resultados, bem como a Proposta de Relatório de Actividades e Contas de 2018, refletem de forma verdadeira e adequada a situação patrimonial e o resultado do exercício;

Consideramos que as Demonstrações Financeiras acima referidas e a Proposta de Relatório de Actividades e Contas de 2018 satisfazem os requisitos legais e estatutários aplicáveis, na medida em que esclarecem os elementos contabilísticos, bem como as propostas nele expressas.

Assim, somos de parecer que:

- Sejam aprovados os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2018.

Almada, 18 de Março de 2019

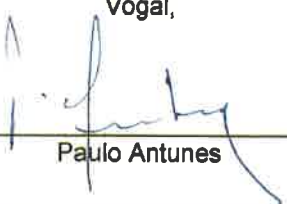
O Conselho Fiscal da AGENEAL

Presidente,



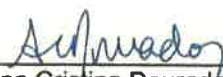
Miguel Salvado

Vogal,



Paulo Antunes

Vogal,



Ana Cristina Dourado


w ds




Manuel Fonseca & José Santos

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

cf.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA DE ALMADA (AGENEAL)**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de ativo de 377.937,27 euros e um total de Fundos patrimoniais de 301.002,10 euros, incluindo um resultado líquido do período de 25.436,09 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink, possibly 'ds'.



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

3



cl

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais

Almada, 15 de março de 2019

MANUEL FONSECA & JOSÉ SANTOS – SROC, LDA.

Representada por: Manuel Caetano da Fonseca

h
ds

W

h

Proposta
Relatório de Atividades
e Contas do Ano
2018



A G E N E A L

IDEIAS COM ENERGIA®

Rua Bernardo Francisco da Costa, 44
2800-029 Almada

Tel: 21 272 2380
Fax: 21 272 2389

E-mail: ageneal@ageneal.pt

